

**PLA  
NO**

atividades  
e orçamento  
consolidado

25

**Título**

Plano de Atividades e Orçamento Consolidado 2025

**Elaboração e responsabilidade**

Presidência do PPORTO

**Apoio técnico e acompanhamento**

Gabinete de Estudos e Planeamento

**Design**

Gabinete de Comunicação e Imagem

**Edição**

Serviços da Presidência

**Aprovação em Conselho Geral**

25 | outubro | 2024

# ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE .....	7
NOTA DE ABERTURA .....	11
RESUMO EXECUTIVO .....	14
TRANSIÇÕES, TRANSFORMAÇÕES E CENÁRIOS .....	16
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL .....	22
MISSÃO .....	23
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	23
OFERTA FORMATIVA .....	25
ENTIDADES PARTICIPADAS .....	26
P.PORTO NUM OLHAR .....	32
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....	34
VISÃO .....	34
PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES .....	34
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....	36
MODELO DE PLANEAMENTO .....	39
O NOSSO PLANO .....	39
PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....	41
UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE .....	42
ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO .....	45
E1 - GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA .....	46
E2 – QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL .....	49
E3 – INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO–HUMANÍSTICO .....	52
E4 – PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CIÊNCIA .....	55
E5 – AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO .....	58
E6 – PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL .....	62
E7 – CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR .....	65

CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	68
<b>PESSOAS.....</b>	<b>70</b>
<b>ORÇAMENTO.....</b>	<b>74</b>
ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO.....	74
METODOLOGIA.....	75
PRESSUPOSTOS.....	75
MODELO DE FINANCIAMENTO.....	76
ORÇAMENTO – ANÁLISE.....	78
<b>NOTA FINAL.....</b>	<b>83</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>85</b>
ANEXO 1 – ATIVIDADES DO PAÇO PARA 2025.....	85
ANEXO 2 – ORÇAMENTO POR UNIDADE   ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2024 – 2025.....	122

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governança e gestão estratégica" .....	46
Tabela 2 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica " Qualidade e diversidade.." .....	50
Tabela 3 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica " Investigação de excelência .." .....	53
Tabela 4 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global .." .....	55
Tabela 5 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação" .....	59
Tabela 6 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação .." .....	63
Tabela 7 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar" .....	66
Tabela 8 - Variação do número global de trabalhadores por função.....	70
Tabela 9 - Variação do número de docentes por UO .....	71
Tabela 10 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador .....	71
Tabela 11 - Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica .....	72
Tabela 12 - Variação do número de administrativos e técnicos por categoria.....	72
Tabela 13 - Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO.....	74
Tabela 14 - Orçamento   Ótica da Contabilidade Pública – 2024-2025.....	78
Tabela 15 - Orçamento   Despesa - Detalhe por Atividade.....	79
Tabela 16 - Orçamento   Funcionamento Vs. Investimento 2024.....	80
Tabela 17 - Orçamento Receita (Funcionamento)   Detalhe por Fonte Financiamento .....	81
Tabela 18 - Orçamento Receita (Funcionamento)   Detalhe por Fonte Financiamento.....	82

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Marcos históricos do percurso do P.PORTO.....	22
Figura 2 -Organograma Funcional do P.PORTO.....	24
Figura 3 -Clusters formativos do P.PORTO.....	26
Figura 4 -Entidades participadas do P.PORTO.....	26
Figura 5 -Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO .....	35
Figura 6 -Rede dos 7 eixos do Plano Estratégico.....	36
Figura 7 -Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica.....	37
Figura 8 -Objetivos de Desenvolvimento Sustentável .....	42
Figura 9 -Distribuição das atividades por Eixo de Ação Estratégica.....	45
Figura 10 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Governança e Gestão Estratégica.....	47
Figura 11 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Qualidade .....	51
Figura 12 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Investigação .....	53
Figura 13 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Promoção .....	56

Figura 14 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo das Pessoas (Docentes ..)	60
Figura 15 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo das Pessoas (Estudantes..)	60
Figura 16 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Projeção e aplicação	63
Figura 17 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo do Desporto, Cultura e	66
Figura 18 -Distribuição percentual do PA&O 2025 em função do contributo para o alcançar dos ODS	68
Figura 19 - Orçamento   Despesa - Detalhe por Atividade	79
Figura 20 - Orçamento Receita (Funcionamento)   Detalhe por Fonte de Financiamento	81
Figura 21 - Orçamento Receita (Investimento)   Detalhe por Fonte de Financiamento	82

# LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
AE	ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ATHENA	ADVANCED TECHNOLOGY HIGHER EDUCATION NETWORK ALLIANCE – EUROPEAN UNIVERSITY ALLIANCE
CE	CICLO DE ESTUDOS
CESAE	CENTRO DE SERVIÇOS E APOIO ÀS EMPRESAS
COTEC	COTEC PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PARA A INOVAÇÃO
CTeSP	CURSOS TÉCNICO SUPERIORES PROFISSIONAIS
DPO	DATA PROTECTION OFFICER OU ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS (EPD)
Energaia	AGÊNCIA DE ENERGIA DO SUL DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO
ESE	ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESHT	ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO
ESMAD	ESCOLA SUPERIOR DE MEDIA ARTES E DESIGN
ESMAE	ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO
ESS	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
ESTG	ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
FCT	FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
FORESP	ESCOLA TECNOLÓGICA VALE DE CAMBRA
I&D	INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
IES	INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
iet	INSTITUTO EMPRESARIAL DO TÂMEGA
INESC-TEC	INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES, TECNOLOGIA E CIÊNCIA
iNOVA.Gaia	CENTRO DE INCUBAÇÃO DE BASE TECNOLÓGICA DE VILA NOVA DE GAIA
ISCAP	INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
ISEP	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
MCTES	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
ME	MILHÕES DE EUROS
NORTEXCEL	CENTRO DE EXCELÊNCIA EM TECNOLOGIAS MÉDICAS
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OE	ORÇAMENTO DE ESTADO
P.PORTO	INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO
PA&O	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PIB	PRODUTO INTERNO BRUTO
PORTIC	PORTO RESEARCH, TECHNOLOGY & INNOVATION CENTER
PortusPark	REDE DE PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INCUBADORAS
PROMONET	ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DE NOVAS EMPRESAS E TECNOLOGIAS
RJIES	REGIME JURÍDICO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
SAS	SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL
SIG	SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DO P.PORTO
SP	SERVIÇOS PRESIDÊNCIA
UE	UNIÃO EUROPEIA
UO	UNIDADE ORGÂNICA
UOEI	UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

The background is a vibrant blue gradient, transitioning from a lighter cyan at the bottom left to a deeper, almost black blue at the top right. It is decorated with several large, semi-transparent circles of varying shades of blue, some overlapping each other. In the upper right quadrant, there are several thin, parallel lines that curve across the page, adding a sense of motion and depth to the design.

***MENSAGEM DO  
PRESIDENTE***

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um novo ano cria sempre uma ambição renovada para concretizarmos a missão que temos e, em função de um olhar mais profundo, daquela que vamos criando a cada passo. Este caminho, estou convicto, permitirá ao Politécnico do Porto alcançar um objetivo estruturalmente relevante no seio do Ensino Superior português, mas sobretudo determinante para a Região e para o País.

Ao iniciarmos o planeamento estratégico das atividades para o próximo ano, não podemos deixar de refletir sobre o compromisso que o Politécnico do Porto tem mantido ao longo de quatro décadas: formar cidadãos e profissionais capazes de criar impacto positivo na sociedade e na economia. Será o reconhecimento do esforço e da dedicação de 40 anos de trabalho, empenho e dedicação da nossa ilustre Comunidade. Criamos raízes profundas e sólidas no sistema, modernizamos processos, procedimentos e metodologias, alimentamos laços e relações de confiança com a nossa Comunidade e com a rede de parceiros. É com esta postura que lançamos o nosso olhar sobre 2025, Presidência do Politécnico e Presidências das Escolas concretizaram no seu Plano de Atividades e Orçamento a realização de vários projetos estruturantes em curso no ano de 2024, bem como lançam, mais uma vez, sementes para a renovação contínua da nossa capacidade em fazer sempre mais e melhor.

Este olhar será mais real e profícuo se enquadrado por uma conjuntura macrocontextual. Não poderemos ignorar, neste sentido, que a Europa se encontra num período complexo, marcado por desafios económicos, geopolíticos e sociais que influenciarão o seu futuro. A guerra na Ucrânia, o atraso industrial e tecnológico face a outras potências globais, como os EUA e a China, e a crise política interna em muitos países exigem uma resposta estratégica e coordenada. O atraso europeu resulta de uma estrutura industrial estática, da dependência de recursos externos e baixo investimento em inovação e tecnologia avançada. Para assegurar o futuro económico, é essencial uma nova estratégia industrial que equilibre descarbonização e competitividade, reduza dependências estratégicas e intensifique o investimento em investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i), fomentando a cooperação entre a indústria e a academia. No entanto, isso exige lideranças políticas fortes, num contexto de crise política nas grandes economias europeias e face ao crescimento de movimentos populistas. As Instituições de Ensino

Superior desempenham um papel crucial na formação de cidadãos, na promoção de valores democráticos e no combate à desinformação, contribuindo para uma Europa mais próspera, inovadora e livre.

Neste contexto, o Plano de Atividades e Orçamento de 2025 reflete uma visão clara e determinada - propõe não apenas a consolidação das conquistas, mas também o projetar do P.PORTO para novos patamares de relevância e de liderança regional, nacional e internacional.

Em linha com os desafios nacionais e europeus, num quadro de prioridades e de valores que permeiam a missão e a visão institucionais, nesta breve nota introdutória de uma agregação de ações e atividades, gostaria de destacar três eixos diferenciadores no ano de 2025:

1) **Reconhecimento e projeção da capacidade**, pela criação de novo conhecimento e inovação

Relativamente a este primeiro eixo, pretende-se que a Instituição continue a consolidação da sua posição no panorama do Ensino Superior, com a ampliação da oferta formativa, o reforço da investigação e o estimular da inovação e da cocriação, fortalecendo a qualidade académica e científica.

Atualmente com quatro doutoramentos acreditados pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, prevê-se mais do que duplicar esta oferta nos próximos dois anos, cobrindo a maioria dos clusters formativos do P.PORTO. Esta consolidação reafirma o nosso compromisso com a excelência e a inovação, posicionando-nos como uma instituição de referência, alinhada com os desafios nacionais e europeus.

Assumindo o desenvolvimento como prioridade estratégica, o P.PORTO tem apostado continuamente na sua infraestrutura académica e científica, lutando por ver reconhecido o seu verdadeiro papel no Ensino Superior português. Num sistema cada vez mais unitário, o P.PORTO projeta-se já hoje como uma Universidade. É este caminho que faremos, que rogamos para nós como legítimo e que seja legalmente consagrado.

II) **Valorização da qualidade interna e da nossa Comunidade**, por via de uma abordagem integrada e consolidada

Numa ótica de valorização da qualidade interna e da nossa Comunidade, segundo eixo proeminente neste planeamento, e reconhecendo os desafios de um sistema binário já pouco definido e o risco de subalternização das instituições politécnicas, o P.PORTO propõe-se avançar de forma proativa com uma reflexão interna, sem esperar pela conclusão do novo RJIES. Este passo estratégico será estruturante para a afirmação da nossa missão, reforçando o valor interno da Instituição e das Pessoas que a constituem, assegurando a plena valorização da nossa Comunidade e a contribuição para um Ensino Superior mais competitivo, moderno e inclusivo.

III) **Fortalecimento da rede neuronal de parceiros** através de novos motores de desenvolvimento

Continuamos empenhados, fortalecendo a rede de parceiros estratégicos, em fomentar a ligação entre a academia, a indústria e a sociedade, impulsionando não só o desenvolvimento de competências que respondam às exigências de um mundo em constante transformação, mas também criando condições para catapultar ainda mais a criação e transferência de conhecimento e de valor. Através de investimentos em tecnologia avançadas, práticas colaborativas e projetos estratégicos, o P.PORTO aposta em transformar essa rede num verdadeiro ecossistema de desenvolvimento.

Este Plano reafirma – pela coconstrução de um futuro ainda mais colaborativo, competitivo e promotor de impacto positivo – o nosso papel como catalisador de mudança, empreendedorismo e inovação, tendo os nossos Parceiros, Estudantes, Docentes, Técnicos e Administrativos no centro da ação.

Dirijo um especial agradecimento a toda a Comunidade, àqueles que contribuem diariamente para o contínuo sucesso do P.PORTO e para a construção deste Projeto conjunto. Este Plano é um reflexo do nosso empenho, criatividade e determinação.

Vamos continuar a construir a excelência, traduzindo o impacto da nossa ação em progresso económico e bem-estar para a sociedade. Juntos fazemos o Futuro!

*Votos de um excelente e transformador 2025!*

Paulo Pereira



## NOTA DE ABERTURA

“O verdadeiro diálogo não é falar com pessoas que acreditam nas mesmas coisas que nós acreditamos”<sup>1</sup>.

No Instituto Politécnico do Porto (IPP), harmonizamos e promovemos “verdadeiros diálogos” entre os tempos – o *pretérito* existe no *presente* e constrói o *futuro*. Promovemos valores, atitudes e comportamentos que fomentam o diálogo, que contribuem para a coesão social, para a riqueza das nossas diferenças, para o pluralismo cultural, favorecendo sincretismos, mas também liberdade para a manifestação de múltiplas leituras e perceções relativamente ao caminho a trilhar.

Um pretérito de quase 40 anos de impulso para o conhecimento; um presente e um futuro focados na inovação, no desenvolvimento e na excelência da qualidade do ensino, da investigação e da transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que nos inserimos, num quadro de referência internacional – esta é a nossa existência e o nosso caminho de afirmação nacional e internacional.

**O PRETÉRITO.** Na primeira década deste século, as mudanças ocorridas devido à aprovação, em Portugal, do regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, a aprovação do Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do Ensino Superior, e a criação da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e, a nível europeu, a implementação de propostas como o Espaço Europeu de Ensino Superior ou o Espaço Europeu de Investigação, juntamente com a tremenda crise económica, que atingiu, também, as Instituições de Ensino Superior, conduziram a um período turbulento em que nem sempre foi fácil seguir em frente. No entanto, e apesar de os ventos nem sempre soprarem favoravelmente, é preciso dizer-se que o P.PORTO soube reagir e agir com uma enorme responsabilidade, dedicação e criação.

---

<sup>1</sup> Zygmunt Bauman (19/11/1925 – 09/01/2017)

**O PRESENTE.** O início do século XXI revelou a necessidade de alinhar o progresso social à criação de valor económico para alcançar uma sociedade mais justa e modernizada. Neste novo quadro de referência, as Instituições de Ensino Superior (IES), entre elas o P.PORTO, devem ser a pedra basilar sobre a qual se constrói o futuro, o diálogo intercultural, uma sociedade baseada em valores democráticos, como a liberdade e o diálogo, a justiça, o pluralismo, a tolerância, e o respeito, garantindo que os resultados das nossas atividades têm um grande impacto no desenvolvimento social, económico e cultural da nossa sociedade.

Como observou Albert Einstein, “em momentos de crise, só a imaginação é mais importante que o conhecimento”.

**O FUTURO.** Novos ventos exigem novos desafios. Uma boa tripulação, à medida que navega, sabendo que a viagem não será linear, constrói o seu percurso de acordo com as condições envolventes, (re)organizando e rentabilizando, com perseverança e produtividade, recursos e esforços, tendo muito claro qual o destino a que quer chegar.

“Na era da globalização, as transformações sociais ocorrem a um ritmo cada vez mais acelerado. Fenómenos como as mudanças climáticas e os desastres naturais, as crises económicas, os conflitos armados, as migrações, têm uma enorme influência nas sociedades, causando, muito frequentemente, um aumento das desigualdades, da pobreza, da exclusão e de violações dos Direitos Humanos. Torna-se urgente encontrar soluções para estes problemas e prevenir o seu aprofundamento e/ou surgimento em novas regiões do globo”<sup>2</sup>.

É necessário, por conseguinte, prosseguir com o projeto estratégico de afirmação do P.PORTO: uma instituição inerentemente democrática, um espaço de debate de ideias, uma plataforma de troca de conhecimentos e experiências, catalisador no desenvolvimento tecnológico e científico da região, promotor de estratégias de cooperação com a sociedade, numa ótica de transformação tecnológica e inovação.

---

<sup>2</sup> <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/aprender-a-viverjuntos/transformacoes-sociais>

Somos, entre estudantes, professores e pessoal técnico e administrativo, uma comunidade de cerca de 23 000 pessoas. Consolidamo-nos como uma instituição relevante, prestigiada e com extensa oferta formativa de qualidade, nos níveis de graduação e pós-graduação, e com um vasto leque de grupos de investigação muito competitivos e reconhecidos nacional e internacionalmente.

Os nossos princípios orientadores são, para abreviar uma história de quase 40 anos, o amor pela sabedoria, a paixão pela ciência e o espírito de serviço e responsabilização públicos.

Enfrentamos e assumimos, conscientes da aceleração das mudanças tecnológicas e sociais, o desafio de coconstruir a sociedade do futuro, de responder às suas necessidades de ensino superior e de transferência de conhecimento, de formar para o emprego nas próximas décadas e as competências emergentes, fomentando a investigação e a inovação.

Para alcançar tais desígnios, para continuar a avançar na direção traçada, devemos antecipar o futuro e criar um quadro que oriente a velocidade dos nossos passos no caminho em que acreditamos e que queremos trilhar, identificando o que queremos “SER, ESTAR E ATUAR NO P.PORTO”.

## RESUMO EXECUTIVO

A presente proposta integra as atividades desenhadas pela Comunidade P.PORTO para o próximo ano civil, constituindo-se como o PA&O do P.PORTO para 2025.

O contexto de instabilidade internacional, traduzido em fenómenos sociais e políticos que se estão a desenrolar a nível global, não deixam de condicionar o exercício de planeamento, organização e ação, e podem condicionar a concretização deste PA&O, implicando, em consequência, um esforço de reflexão ao nível estratégico.

É, pois, a esse exigente ambiente que o P.PORTO é chamado a responder, desde logo no contexto da programação das suas atividades e orçamento.

O documento encontra-se estruturado em várias secções: i) Transições, transformações e cenários; ii) Apresentação Institucional; iii) Orientação estratégica; iv) Modelo de planeamento; v) Atividades a desenvolver no quadro estratégico; vi) Pessoas; e vii) Orçamento.

Estrategicamente, em clara articulação com o Plano Estratégico 2022-2026, apresentam-se os Eixos de Ação Estratégica nucleares (7 E), as respetivas Linhas de Desenvolvimento (num total de 37 L) e os Objetivos Estratégicos (num total de 50 OE). No quadro de uma política de gestão assente num Sistema Integrado de Gestão, evidencia-se o alinhamento entre os Eixos, os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO).

Integram este PA&O 595 atividades, distribuídas pelos vários Eixos Estratégicos: Governação - 144 atividades (23%); Ensino e Formação - 83 atividades (14%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação - 84 atividades (14%); Internacionalização - 67 atividades (11%); Pessoas - 89 atividades (15%); Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade - 54 atividades (9%) e Cultura, Desporto e Bem-Estar - 74 atividades (12%).

Das várias áreas de atuação, destacam-se a:

- ∴ Definição das políticas estratégicas conducentes à nova estrutura e natureza da Instituição;
- ∴ Promoção de progressão na carreira e valorização dos trabalhadores;

- ∴ Incremento do corpo docente de carreira e do corpo não docente;
- ∴ Criação de um quadro de investigadores de carreira;
- ∴ Aumento do número de Unidades/Instituições de Gestão/Polos de I&D avaliados com a classificação de pelo menos “Muito Bom” pela FCT;
- ∴ Criação de Programas Doutorais nas diversas áreas científicas e formativas;
- ∴ Conclusão, renovação e expansão das infraestruturas em áreas estratégicas;
- ∴ Desenvolvimento da afirmação internacional e aprofundamento da dimensão nacional e regional;
- ∴ Capacidade de captar projetos e verbas comunitárias complementares ao Orçamento de Estado;
- ∴ Promoção da sustentabilidade do P.PORTO e sua contribuição para o cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- ∴ Promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento de uma cultura de inclusão, de solidariedade, de igualdade de oportunidades, de transparência e integridade.

O Orçamento aqui apresentado operacionaliza a dinâmica dos últimos anos do P.PORTO, sendo que, no ano de 2025, se projeta, novamente, um crescimento acentuado do orçamento da Instituição, em cerca de 18%, alavancado nos investimentos iniciados em 2024.

Neste quadro de referência para o ano de 2025, destacam-se os seguintes indicadores:

- ∴ Despesas com Pessoal: 79 708 544€, traduzindo um incremento de 6% (4,5M€);
- ∴ Aquisições de bens e serviços: 15 233 123€, traduzindo um incremento de 30% (3,5M€);
- ∴ Transferências correntes: 2 933 254€, traduzindo uma redução de 39% (1,8M€);
- ∴ Aquisições de bens de capital: 23 909 539€, traduzindo um incremento de 100% (12M€).

O Orçamento para o ano de 2025 concretiza investimentos estruturantes no âmbito do Plano Estratégico 2022-2026, executando vários projetos financiados, sobretudo ao abrigo do PRR.

# TRANSIÇÕES, TRANSFORMAÇÕES E CENÁRIOS

## i) SOCIETAIS e POLÍTICOS

O mundo de hoje coloca-nos desafios de dimensão global, como sejam a organização das sociedades; a garantia de níveis básicos de bem-estar e de justiça para todas as pessoas; a sustentabilidade e a diversidade mundial, garantindo que cada pessoa possa ser livre e desenvolver pacificamente a sua existência.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no seu relatório “Além dos limites. Novas formas de reinventar o Ensino Superior” (2022), convida-nos a repensar os desafios do Ensino Superior (ES) rumo a 2030, em resposta aos variados fenómenos sociais e políticos que se estão a desenrolar a nível global, particularmente no que se refere a:

- ∴ alterações climáticas e perda de biodiversidade;
- ∴ crises económicas;
- ∴ migrações;
- ∴ persistência dos conflitos armados;
- ∴ desigualdade de rendimentos;
- ∴ declínio generalizado da democracia.

O Relatório identifica, também, seis grandes transições, transformações e desafios que precisam de ser ultrapassados na reinvenção do ES, desde:

1. Promover o direito das pessoas ao ES, através de um acesso equitativo, financiado e sustentável, afastando alguma possível tendência elitista, discriminatório e, por vezes, alienada das suas funções públicas;
2. Passar de um foco restritivo na formação disciplinar ou profissional a uma experiência holística de aprendizagem do aluno;
3. Transpor os silos disciplinares e instituir a inter e transdisciplinaridade, o diálogo aberto e a colaboração ativa entre várias perspetivas;

4. Afastar o pressuposto de que o ES surge imediatamente e só após o ensino secundário, valorizando uma abordagem de aprendizagem ao longo da vida, que visa responder às diversas necessidades educativas dos jovens e dos adultos;
5. Passar de um arquipélago hierárquico e pouco ligado de instituições e programas, para um sistema integrado com uma diversidade de formação e percursos de aprendizagem flexíveis, para expandir as oportunidades educativas para jovens e adultos;
6. Afastar um modelo industrial de ensino para valorizar as experiências de ES pedagogicamente informadas e tecnologicamente enriquecidas, nas quais os alunos gerem os seus próprios percursos de aprendizagem.

No mesmo sentido, as principais questões ligadas a áreas nucleares como saúde, energia, segurança, política e equidade, o amplo tema da sustentabilidade e, conseqüentemente, as alterações climáticas transformaram-se em desafios globais, nos quais é possível perceber oportunidades reais para as IES, nomeadamente para promover o trabalho interinstitucional numa perspetiva global, de forma a contribuir para soluções que permitam alcançar novos equilíbrios sociais, económicos, tecnológicos e ambientais.

Equilíbrios esses que se encontram ameaçados nas sociedades contemporâneas, observando-se cada vez mais a eclosão de novas exigências, em diferentes áreas das mais diversas naturezas, que emergem local e grupalmente e permeiam toda a sociedade, nomeadamente as relativas às liberdades individuais, ao trabalho, à saúde, à educação e ao acesso à cultura.

O desenvolvimento urbano, tanto ao nível das grandes cidades como das intermédias, exige novas e inovadoras formas de enfrentar as externalidades negativas por este criadas, dado afetar decisivamente a qualidade de vida de vastos sectores da população, devendo as IES abordar estas novas exigências através do desenvolvimento de propostas e respostas inovadoras no campo do ensino e formação e da investigação.

Esta nova realidade, caracterizada, *latu sensu*, por um ensino híbrido e tecnologicamente adaptativo, pela virtualização de serviços, pelo teletrabalho, pelo desenvolvimento da Inteligência Artificial e da robótica, com impactos significativos na produtividade e na competitividade, converte-se, assim, para as IES, numa verdadeira oportunidade de diálogo, de encontro e de criação de conhecimento e inovação que deve ser devidamente aproveitada.

## ii) ECONÓMICOS

O Boletim Económico do Banco de Portugal de junho de 2024 prevê que, entre 2024–2026, a atividade económica em Portugal deverá manter um crescimento próximo do tendencial e superior ao da área do euro, entre 2% e 2,3%<sup>3</sup>.

A inflação continuará a reduzir-se de forma similar à da área do euro, convergindo para 2%, o objetivo de política monetária do Banco Central Europeu (BCE), prevendo-se que reduza para 2,5% em 2024, para 2,1% em 2025 e para 2% em 2026, refletindo menores pressões externas e internas sobre os preços.

Projeta-se uma dissipação do impacto dos choques recentes e uma melhoria do enquadramento internacional. A procura interna beneficiará da redução da inflação e de condições de financiamento menos restritivas, bem como da implementação de projetos financiados por fundos europeus, acelerando de 1,4% em 2023 para 2,4% em média em 2025–2026.

No período de 2024–2026, prevê-se que o emprego cresça a uma taxa média anual de 0,9%, semelhante à registada em 2023. O crescimento do emprego nos anos mais recentes tem sido sustentado pelo aumento da população ativa, associado à subida da taxa de atividade e ao crescimento da população, potenciado por saldos migratórios positivos.

A taxa de desemprego mantém-se estável em 6,6%, semelhante à de 2019.

Os salários reais, após um aumento de 2,8% em 2023 e de 2,2% em 2024, deverão retomar em 2025–2026 um crescimento em linha com o da produtividade do trabalho, próximo de 1,5%.

O Relatório do Conselho das Finanças Públicas<sup>4</sup>, relativamente às perspetivas macroeconómicas, antecipa:

- ∴ um abrandamento da atividade económica para 1,6% em 2024 (2,3% em 2023), seguido de uma recuperação para 1,9% em 2025 e 2,1% em 2026;
- ∴ uma aceleração na execução dos fundos associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja execução deverá atingir o seu pico máximo em 2026;

---

<sup>3</sup> <https://www.bportugal.pt/>

<sup>4</sup> Perspetivas Económicas e Orçamentais 2024–2028, Relatório n.º 04/2024

- ∴ a manutenção de um perfil descendente na taxa de inflação, para valores mais próximos do objetivo de política monetária do BCE (especialmente a partir de 2026), o que beneficiará o rendimento disponível real das famílias e, conseqüentemente, os seus níveis de consumo;
- ∴ que, no final do horizonte de projeção, o ritmo de crescimento do PIB real deverá convergir para valores em torno de 2,0%, encontrando-se condicionado pelo impacto do término do PRR em 2026 (não obstante se considerar uma execução residual em 2027), e pela estabilização do ritmo de crescimento das exportações em torno da taxa de variação da procura externa;
- ∴ que a taxa de inflação deverá desacelerar para 2,6% em 2024, 2,2% em 2025, e estabilizar em torno de 2,0% a partir de 2026;
- ∴ uma desaceleração expressiva no ritmo de criação de emprego para 0,3% em 2024, enquanto a taxa de desemprego deverá reduzir-se em 0,1 p.p. para 6,4% da população ativa. Nos anos seguintes, a taxa de variação do emprego deverá manter um perfil descendente, convergindo para valores em torno de -0,1% no médio-prazo, refletindo as condicionantes demográficas projetadas para este período, que antecipam reduções marginais na população em idade ativa a partir de 2025;
- ∴ que a taxa de desemprego deverá manter-se em sentido descendente, atingindo um valor de 6,0% no final do horizonte de projeção.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê para 2024 um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa de 1,9%, de 2,3% em 2025 e de 2% em 2026<sup>5</sup>.

As previsões do FMI para a taxa de desemprego para Portugal são de 6,5% e 6,4% para 2024 e 2025, respetivamente e de 6,3% em 2026.

Relativamente ao saldo da Balança Corrente em percentagem do PIB, o FMI prevê um valor de 1,6% e 1,5% para 2024 e 2025, respetivamente. No que se refere à variação do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), o FMI prevê 2,5% para 2024 e 2,1% para 2025 e 2% nos anos seguintes.

---

<sup>5</sup> International Monetary Fund. 2024. World Economic Outlook—Steady but Slow: Resilience amid Divergence. Washington, DC. April

O FMI antecipa, ainda,

- ∴ um crescimento real do PIB mundial de 3,2% em 2024 e de 3,2% em 2025;
- ∴ um aumento do PIB de 1,7% em 2024 e um aumento de 1,8% em 2025 para as economias desenvolvidas;
- ∴ um crescimento do PIB para a Zona Euro de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025;
- ∴ um crescimento do PIB de 4,2% em 2024 e 4,2% em 2025 para os países emergentes.



***APRESENTAÇÃO  
INSTITUCIONAL***

# APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do Artigo 3.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos n.º 6/2016, de 20 de julho, e n.º 17/2019, de 19 junho.

Desde a sua criação, em 1985, o P.PORTO desempenha um papel crucial de afirmação, crescimento e desenvolvimento da região em que está inserido, em particular, e na sociedade portuguesa, como um todo, prestando um serviço público de capital importância - formação e ensino de âmbito superior. Apresentam-se, na Figura 1, alguns dos marcos históricos centrais do percurso de crescimento e afirmação da Instituição.



Figura 1 - Marcos históricos do percurso do P.PORTO

Nos próximos anos enfrentaremos vários desafios no âmbito das atividades que desenvolvemos. Alguns destes desafios decorrem das alterações nas exigências formativas da sociedade, da concorrência de outras instituições de ES, da transformação digital, das exigências de acreditação da qualidade dos ciclos de estudos, da internacionalização, das restrições orçamentais, da atração de talentos, da renovação da força de trabalho, das alterações demográficas ou da necessidade de orientar a nossa “atividade” para a consecução dos objetivos de sustentabilidade.

Mas, pese embora os desafios, trinta e nove anos depois da sua fundação, continuaremos a ser uma instituição em incessante construção e crescimento, incrementando a oferta formativa, alargando-a e adaptando-a a novos quadros educacionais e a públicos variados e cada vez mais exigentes, como o espaço europeu, promovendo a criação e divulgação científica, humanística e artística como motor do progresso social.

## **MISSÃO**

O P.PORTO é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, que se assume como uma Comunidade socialmente responsável que procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica e artística, numa ampla diversidade de perfis de qualificação, no desenvolvimento da investigação e da transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que se insere, num quadro de referência internacional.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O P.PORTO adotou, após elaboração e aprovação dos novos Estatutos, decorrente da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, um modelo de estrutura descentralizada, consonante com a autonomia das Escolas que o integram. Estrutura-se, assim, hierarquicamente em Órgãos e outras Estruturas de Governo, UOEI e Serviços, tal como se pretende ilustrar no Organograma Funcional apresentado na Figura 2



*Figura 2 -Organograma Funcional do P.PORTO*

Desta forma, o governo do Politécnico é exercido por quatro órgãos máximos - Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Académico -, sendo apoiado em Conselhos, estruturas e figuras individuais de governo que exercem as suas funções na área de competência em que atuam - Conselho de Ação Social, Administrador, Fiscal Único e o Provedor do Estudante. O Presidente do Instituto é coadjuvado por Vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, sendo por si nomeados e podendo ser externos à Instituição.

O P.PORTO integra atualmente, na sua estrutura, oito Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI):

- ∴ Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- ∴ Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)
- ∴ Escola Superior de Educação (ESE)
- ∴ Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE)
- ∴ Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)
- ∴ Escola Superior de Saúde (ESS)
- ∴ Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT)
- ∴ Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD)

As oito UOEI, designadas Escolas, encontram-se distribuídas por três Campi:

- ∴ o Campus 1, localizado no Porto/Matosinhos, compreende a Asprela, no extremo norte do concelho – onde se encontram o ISEP, o ISCAP, a ESS e a ESE – e a Baixa do Porto – onde se situa a ESMAE;
- ∴ o Campus 2 localiza-se na linha fronteira entre a Póvoa de Varzim e Vila do Conde - integra a ESMAD e a ESHT e
- ∴ o Campus 3, localizado na região do Tâmega e Sousa, acolhe a ESTG.

Em termos de estrutura organizacional, o P.PORTO dispõe, também, de Serviços cuja designação identifica as funções que desempenham: Serviços da Presidência (SP) e Serviços de Ação Social (SAS). Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico e administrativo às atividades do Instituto e das suas Escolas.

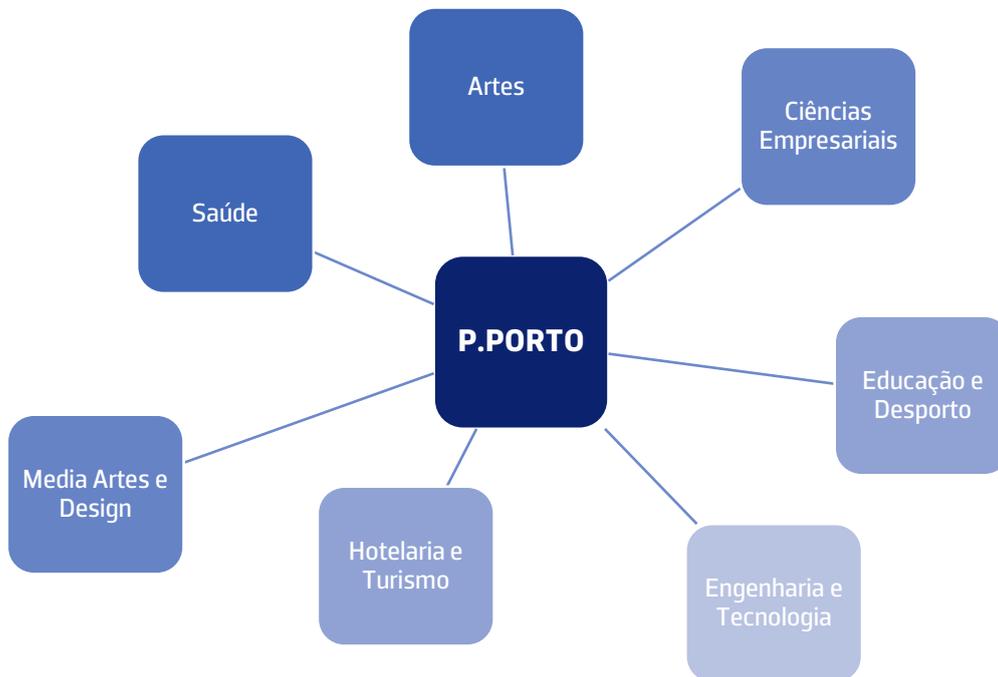
## **OFERTA FORMATIVA**

O P.PORTO apresenta um portfólio formativo diversificado (Figura 3) e de excelência, adequado às necessidades sociais, às exigências do mercado de trabalho e em sintonia com os territórios onde se insere, refletindo, indiscutivelmente, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.

A oferta formativa do P.PORTO compreende os Ciclos de Estudos conducentes aos graus de Licenciado e de Mestre, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e, ainda, formação pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico. O P.PORTO, sob a forma de parceria ou de acordo com universidades portuguesas e/ou estrangeiras, participa, ainda, em formações conferentes do grau de Doutor.

Atualmente, a oferta formativa é composta por um total de 175 ciclos de estudos em funcionamento, distribuídos por cursos de doutoramentos (4), mestrados (76), licenciaturas (60) e CTeSP (35), lecionados por cerca de 1.700 docentes e frequentados por mais de 21.000 Estudantes.

No conjunto das suas oito Escolas, o P.PORTO abrange sete clusters formativos:



*Figura 3 -Clusters formativos do P.PORTO*

### ENTIDADES PARTICIPADAS

A participação do P.PORTO em diferentes organizações (Figura 4) relacionadas com a sua Missão tem como objetivo potenciar a captação de novos estudantes, aumentar as oportunidades formativas e a especialização da instituição e facilitar a integração e empregabilidade em todas as suas vertentes.



*Figura 4 -Entidades participadas do P.PORTO*

A Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias **[PROMONET]** tem por objeto fomentar a criação de empresas de base tecnológica e promover a inovação empresarial e a transferência de tecnologia, contribuindo para a modernização das empresas através da melhoria da sua gestão e progresso tecnológico.

- *[12,45% do Fundo Social]*

A Escola Tecnológica Vale de Cambra **[FORESP]** foi criada para colmatar a carência de quadros intermédios e pessoal especializado sentida pelas indústrias Metalomecânica e Metalúrgica, na sua área geográfica de influência e para a diversificação da oferta escolar criando simultaneamente uma maior articulação com o ensino técnico-profissional existente (a montante) e com o ensino politécnico (a jusante).

- *[6,12% do Fundo Social]*

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência **[INESC TEC]** é uma instituição privada, sem fins lucrativos, que se centra em atividades de investigação científica, desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologia, consultoria e formação avançada, bem como pré-incubação de novas empresas de base tecnológica. Em 2019, verificou-se um aumento do capital associativo, com a entrada de dois novos associados (Universidade do Minho e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), reduzindo-se, em consequência, a participação do P.PORTO para 8,82%. Considerando que o aumento de capital ainda não se encontra totalmente realizado, a participação efetiva do P.PORTO em 31 de dezembro é de 9%.

- *[9% do Fundo Social]*

O Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia **[Associação iNOVA.Gaia]** tem como missão o acolhimento de projetos de investigação e desenvolvimento, designadamente aqueles que sejam criadores de conhecimento, de valências de ensino tecnológico e de nível académico médio e superior, bem como a criação de novas empresas de base tecnológica que fomentem e propaguem a inovação no seio da atividade económica por aplicação desses conhecimentos avançados.

- *[0,85% do Fundo Social]*

O Centro de Serviços e Apoio às Empresas **[CESAE]** tem como objetivo estratégico do seu plano de formação o reforço das competências na utilização das TIC. O reforço das parcerias tecnológicas em conjugação de esforços com a evolução tecnológica dos seus colaboradores é condição essencial para a materialização do plano de formação. O P.PORTO é sócio fundador do CESAE.

- *[0,29% do Fundo Social]*

O Centro de Excelência em Tecnologias Médicas **[Nortexcel]** tem por objeto a atividade de serviços de investigação e desenvolvimento, transferência de tecnologia, formação e realização de estudos em áreas de desenvolvimento empresarial em diversos vetores emergentes da área da saúde e dos dispositivos médicos.

- *[31,25% do Fundo Social]*

O Instituto Empresarial do Tâmega **[iet]** apoia a investigação aplicada nas áreas da economia e da gestão; o desenvolvimento ações de formação profissional; a desenvolver atividades de promoção do desenvolvimento económico e social da Região; a preparar e monitorar cursos e seminários; a captação de jovens empresários; a criação de incubadoras de empresas de base tecnológica.

- *[0,11% do Fundo Social]*

A Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto **[APCTPI]**, hoje conhecida por PortusPark - Rede de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras, é uma organização de capitais privados e públicos, sem fins lucrativos, com estatuto de Instituição de Utilidade Pública, com mais de 20 anos de existência, resultante do congregar de vontades de um conjunto relevante de entidades de apoio à competitividade e inovação, que levaram à sua constituição a 29 de abril de 1991.

- *[2,94 % do Fundo Social]*

A plataforma para a Construção Sustentável **[APCS]** é uma associação técnico-científica sem fins lucrativos e assume-se como uma plataforma de conhecimento e de inovação, envolvendo em rede instituições de I&D, autarquias, associações empresariais e a

importante comunidade empresarial da fileira do Habitat, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável.

*- [0,31% do Fundo Social]*

A Associação Portugal Mineral Resources Cluster **[ACPMR]** tem por missão promover o conhecimento e a valorização económica sustentável dos recursos minerais, dinamizando a capacidade exportadora e o valor acrescentado do sector, quer através do aprofundamento do conhecimento do potencial económico dos recursos, quer da promoção da I&DT+I, da melhoria das condições de investimento produtivo e de acesso a mercados, e ainda, através do aumento das competências (técnicas, tecnológicas e de gestão) e do estímulo da cooperação interempresarial e interinstitucional.

*- [2,86% do Capital Social]*

A Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto **[Energiaia]** é um centro de competências e conhecimento para a Energia Sustentável e a Transição Energética, sendo responsável pela conceção, implementação e monitorização dos Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima, no seu território de intervenção. Estende estas competências de forma transversal e integrada a áreas de conhecimento conexas às suas áreas de competência core.

*- [1,67% do Fundo Social]*

O consórcio i3S **[i3S]**, liderado pela UPorto, reúne pesquisadores de várias instituições, incluindo o P.PORTO, consolidando uma ampla colaboração entre todas as instituições que se estendem por muitos anos. A visão do i3S é tornar-se um importante participante europeu nas ciências e tecnologias da saúde, ganhando massa crítica, favorecendo o surgimento de novas áreas científicas, promovendo programas integrados de doutorado, incentivando uma interação mais forte com hospitais e empresas e promovendo um ambiente empresarial e iniciativas de divulgação. O consórcio foi formalmente constituído em 2019.

*- [3,23 % de participação]*

A VORTEX **[VORTEX-Colab]** nasceu da colisão entre indústria e academia, formando um único movimento com o propósito de aceleração tecnológica. Oficialmente criada em fevereiro de 2019 na forma de uma associação sem fins lucrativos, a VORTEX combina o profundo conhecimento técnico de cinco instituições - os membros fundadores - em Engenharia de Software, Sistemas Distribuídos, Criptografia, Segurança da Informação, Tempo Real e Computação Incorporada Sistemas com sólidas metodologias de inovação e aceleração.

- *[15,0% do Fundo Social]*

A Agência de Energia do Porto **[AdEPorto]** tem como missão a promoção da inovação, do exercício de boas práticas e de exemplos a seguir por parte dos responsáveis pela gestão municipal e, em geral, junto de todos os agentes do mercado e dos cidadãos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável através da utilização inteligente da energia e do seu interface com o ambiente.

- *[0,50% do Fundo Social]*

A COTEC Portugal **[COTEC]** é a principal associação empresarial portuguesa para a promoção da inovação e cooperação tecnológica empresarial. Desenvolve as suas atividades segundo três eixos estratégicos de intervenção: ANTECIPAR - Reflexão sobre as tendências e fatores que irão influenciar a próxima geração do negócio, as estratégias empresariais, os investimentos e a competitividade das empresas; ACTIVAR - Criação de novas plataformas de inovação colaborativa e de ligação entre os Associados e outros atores do sistema de inovação; ADVOGAR - Contribuição para a melhoria do sistema de Políticas Públicas de estímulo à inovação empresarial e análise sistemática e rigorosa da sua eficácia.

- *[Associado]*

O Centro de Tecnologia e Inovação **[INOMMOB]** tem como objetivos prestar apoio técnico e tecnológico às empresas, promover a valorização económica do conhecimento tendente à introdução de novos produtos, serviços e processos industriais, assim como a difusão de técnicas e tecnologias, nomeadamente as relacionadas com áreas como a digitalização da economia, a eficiência energética e a economia circular. Embora este seja um projeto regional de alcance nacional, para todo o setor da madeira e do mobiliário, o INOMMOB tem particular peso na NUT III do Tâmega e Sousa.

- *[Membro Fundador]*

A Fundação de Serralves **[SERRALVES]** tem como sua Missão estimular o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pelo Cinema, pela Paisagem, pelo Ambiente e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea, a Casa, o Parque e a Casa do Cinema Manoel de Oliveira.

- *[Membro Fundador]*

## P.PORTO NUM OLHAR

### OFERTA FORMATIVA

**175**  
Ciclos de Estudo

**4** Doutoramentos  
**76** Mestrados  
**60** Licenciaturas  
**35** CTESP

### INVESTIGAÇÃO

**22**  
Centros de  
Investigação

### ESTUDANTES

**20 617**  
Inscritos

**14 342** Licenciaturas  
**4 648** Mestrados  
**1 423** CTESP

**818 \***  
Publicações Clarivate  
Web of Science

**16** Unidades e centros de  
I&D+i reconhecidos e  
financiados  
pela FCT

**1 512 \***  
Publicações SCOPUS

\*Dados 06/2024

### CNA 2024/2025

**99,5%**  
Ocupação de vagas  
Na 1.ª fase do  
CNA 2024  
ingressaram  
**17%** do total  
dos Candidatos ao  
P.PORTO

**TOP 5**  
Ensino Superior

**17 819** Candidaturas  
**3 910** Cand. 1.ª opção  
**3 038** Vagas iniciais  
**3 024** Colocados  
**1 524** Col 1.ª Opção  
**4.ª maior IES** nacional no  
número de candidatos e  
**2.ª na ocupação de vagas** na  
1.ª fase do CNA

### INTERNACIONALIZAÇÃO

**1 204**  
Estudantes  
Internacionais

**43**  
Países de origem

**89%**  
Oriundos da CPLP

**1 781** Mobilidades  
**948** *Outgoing*  
**833** *Incoming*

**541** Docentes e  
Não Docentes

**1 240** Estudantes

### DIPLOMADOS

**4 406**  
Diplomados

**2 838** Licenciados  
**1 204** Mestres  
**364** CTeSP

### TRABALHADORES

**2 292**  
Trabalhadores

**13** Funções governo  
**1 838** Docentes  
**32** Investigadores  
**409** Não docentes

### AÇÃO SOCIAL

**7,7 M€**  
Bolsas

**5 447**  
Bolseiros

**155 K**  
Refeições

**299**  
Camas

The background is a deep blue gradient. It features several overlapping, semi-transparent circles of varying shades of blue. A prominent, light blue wavy line, composed of many thin parallel lines, curves across the lower half of the image from the bottom left towards the top right. The text is centered in the upper portion of the image.

***ORIENTAÇÃO  
ESTRATÉGICA***

# ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

## VISÃO

**“Queremos um P.PORTO que reforce a sua génese agregadora, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade”**

*(Plano Estratégico 2022-2026)*

## PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

Uma IES edifica-se, desenvolve-se e projeta-se, interna e externamente, em Comunidade.

Neste sentido, pertencer à Comunidade P.PORTO implica assumir um conjunto de princípios que definem **Ser, Estar e Atuar**, de modo a construir e fortalecer a rede que unifica os seus agentes e que assumem o conhecimento como a principal força transformadora da sociedade.

São princípios estruturantes da ação dos agentes internos da instituição aqueles que subjazem ao seu posicionamento estratégico (Figura 5).

Figura 5 -Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO

## Ser, Estar e Atuar no P.PORTO

### UNIVERSALIDADE

Perspetivar o conhecimento e a cultura no vasto Universo do P.PORTO, na inclusão e na participação de todos, na reflexão livre e democrática, na melhoria contínua das qualificações, na transferência do conhecimento e na transformação económica e social.

### COESÃO

Construir novas e renovadas motivações, unidas pelo interesse coletivo, com base no diálogo e na concertação de visões e práticas, na cooperação interna e externa, com abertura e transparência na definição dos objetivos e das metas a alcançar.

### CURIOSIDADE E AMBIÇÃO

Desafiar continuamente a ambição do presente, através de uma curiosidade e inquietação quotidianas, capazes de alcançar e ultrapassar os limites, difundindo e aplicando descobertas de valor acrescentado, potenciando a excelência numa educação integral.

### SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE

Apoiar a criação de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, de modo a alargar a base social dos estudantes, adotando estratégias diferenciadas de qualificação, de melhoria da eficiência e da empregabilidade, e promovendo olhares socialmente envolvidos.

### TRANSPARÊNCIA

Garantir a adoção sistemática de objetividade, isenção e prestação de contas, com base num sentimento de confiança recíproca, de respeito pelos Órgãos e numa ótica de partilha do conhecimento.

### COOPERAÇÃO E DIÁLOGO

Criar uma rede de agentes e parceiros baseada no conhecimento e na cultura científica, com vista à qualidade e à internacionalização, numa interação com o mundo social, científico, empresarial e político.

### ÉTICA E INTEGRIDADE

Atuar em todas as dimensões de forma simples, alinhando os valores fundamentais e os princípios éticos institucionais, antecipando e respondendo aos desafios e investindo na preocupação com o bem-estar e no impacto positivo e diferenciador das iniciativas promovidas.

### IDENTIDADE

Reforçar a matriz identitária do P.PORTO, alicerçada no caminho percorrido, preservando a história e motivando descobertas inovadoras e criativas num mundo moderno, de forma a promover continuamente a cultura, a arte e a cidadania, bem como projetar a imagem institucional.

### EQUIDADE

Promover uma atuação centrada nas pessoas e na definição e concretização de políticas em função de situações concretas, observando critérios de justiça e proporcionalidade, considerando a realidade nas suas múltiplas dimensões.

## ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

“Fazer o Futuro” é missão que implica um ponto de partida, uma metodologia e um ponto de chegada, saber para onde (coletivamente) queremos caminhar e como nos coordenamos para lá chegar, sendo indispensável entender, com detalhe, a realidade que nos rodeia; articular esforços e pretensões e mobilizar, todos e cada um, em redor de uma visão de futuro partilhado.

O sucesso e a excelência do P.PORTO é horizonte desejado, consequência de uma simbiose sustentável, conexa e distinta em torno de um propósito comum à comunidade.

O planeamento da ação estratégica, em consonância com o Plano Estratégico 2022-2026 “Fazer o Futuro”, a Visão e os Princípios Estruturantes nele inscritos, assenta numa rede sólida de **7 Eixos de Ação Estratégica**, enformados, por sua vez, por um conjunto de **37 Linhas de Desenvolvimento** e de **50 Objetivos Estratégicos** de modo a operacionalizar e harmonizar a atuação dos agentes da Comunidade P.PORTO.

Este planeamento estratégico, sumariamente apresentado e ilustrado nas Figura 6 e 7, fundamenta-se num princípio de estímulo ao pensamento estratégico e à participação, interação e coesão, assim como à valorização de todos e de cada um, em todas as fases e processos a ele inerentes.



Figura 6 - Rede dos 7 eixos do Plano Estratégico

Figura 7 - Orientação Estratégica: Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica

## Eixos de Ação Estratégica

<p><b>Governança e gestão estratégica</b></p>	<p>L1. Sistema integrado de gestão L2. Sustentabilidade L3. Comunicação L4. Tecnologias da informação e da comunicação L5. Infraestruturas e equipamentos</p>	<p><b>Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional</b></p>	<p>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</p>
<p><b>Investigação de excelência como promotora de inovação e desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico</b></p>	<p>L10. Política de Investigação L11. Consolidação dos centros de I&amp;D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&amp;D L12. Desenvolvimento de investigação e inovação L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia</p>	<p><b>Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa de ensino e de ciência</b></p>	<p>L14. Política de internacionalização L15. Inserção em Redes Internacionais L16. Internacionalização no mundo lusófono L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores não Docentes L18. Captação de Estudantes internacionais</p>
<p><b>As Pessoas no centro da ação</b></p>	<p>L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira L20. Qualificação/formação L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade L23. Participação ativa e responsabilidade social L24. Inclusão, equidade e diversidade</p>	<p><b>Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social</b></p>	<p>L25. Projeção, afirmação e liderança L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas</p>
<p><b>Cultura, Desporto e Bem-Estar</b></p>	<p>L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO</p>		

**“Fazer o Futuro”  
2022–2026**

The background is a vibrant blue gradient, transitioning from a darker shade at the top to a lighter one at the bottom. It features several large, semi-transparent, overlapping circles in various shades of blue. A series of thin, light blue lines form a grid that curves and warps across the page, creating a sense of depth and movement.

# ***MODELO DE PLANEAMENTO***

# MODELO DE PLANEAMENTO

## O NOSSO PLANO

O PA&O-2025 foi produzido para ser o foco dos nossos esforços futuros.

Não se trata de uma compilação de ações específicas a realizar no próximo ano, mas sim do guia que canaliza o rumo das ações de amanhã. O futuro é incerto e, mesmo que façamos um esforço para o antecipar, será difícil captar com precisão o que vai acontecer nos próximos anos e como teremos de agir. Mas podemos “especificar” o que queremos ser e onde queremos chegar, “individualizando” tudo isto num conjunto de atividades estratégicas que definirão o futuro da nossa instituição.

São muitas as ideias que se conjugam neste Plano, mas todas elas têm como elo comum o nosso compromisso de trabalhar pela e para a sociedade, criando com ela valor partilhado. Este é um Plano elaborado por todos e para todos, na convicção de que o P.PORTO prosperará graças às propostas comuns nele incluídas.

Devemos ser capazes, por meio deste Plano, de:

- ∴ encontrar respostas para as transformações que estão a ocorrer, em consequência das crises e mudanças que ocorrem na sociedade, gerando e produzindo conhecimento científico,
- ∴ ser um agente ativo que assume um papel de liderança na confrontação destes desafios, desta mudança profunda e complexa, na procura de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais sustentável, mais inclusiva e igualitária.
- ∴ promover mudanças e saber reinventar-nos, sem complexos, enfrentando as modificações significativas no nosso quotidiano, prosseguindo o nosso papel de motor de transformação social e de instrumento fundamental na formação de novas gerações.

Na medida em que formos eficazes, neste processo de geração de conhecimento, também de aprendizagem, maior será o desenvolvimento da inteligência coletiva e, consequentemente, maior será o também o nosso sucesso.

Se o não fizermos, corremos o risco de ser relegados para a figura de uma instituição que, embora mantendo um certo halo de respeitabilidade, está completamente afastada do primeiro passo de responsabilidade e decisão na criação da nova sociedade.

O modelo de construção deste Plano privilegiou o diálogo e a integração entre todas as UO do P.PORTO (UOEI, SAS e SP), por forma a que o trabalho realizado torne possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico entre todos e que a todos beneficie, tendo sempre presente que, embora gozemos de uma certa autonomia para escolher o nosso futuro, em muitas ocasiões a nossa capacidade de tomada de decisão é limitada.

Torna-se, assim, evidente a utilidade do planeamento em detrimento da improvisação. Um Plano permite-nos, a partir da Missão, da Visão e dos Valores, inventariar o conjunto das ações a ser realizadas num determinado prazo, atribuindo-lhes recursos e uma calendarização de execução, de forma a atingir os objetivos estratégicos definidos.

Cumpramos evidenciar que, após aprovação do PA&O para 2025 pelo Conselho Geral (CG), este será objeto de divulgação específica junto de todos os parceiros envolvidos nesta auscultação mais próxima. Realizar-se-ão, entretanto, interações regulares com todas as entidades/agentes, tendo em vista a monitorização conjunta, bem como o alinhamento permanente das linhas de força que constituem esta rede estruturante da ação.

A atual abordagem para a construção da proposta do PA&O para 2025 materializa a imprescindível triangulação entre a estratégia assumida no Plano Estratégico 2022-2026, os Eixos de Ação Estratégica apresentados, os Referenciais da A3ES e, finalmente, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS - Agenda 2030).

Identificam-se e apresentam-se, neste documento, de forma estruturada, as principais atividades e correspondentes indicadores e metas que concorrem para a realização dos objetivos estratégicos.

## PLANO ASSENTE NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Resolução da Assembleia-Geral das Nações Unidas “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, aprovada em setembro de 2015, assenta em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Figura 8), subdivididos em 169 metas, estabelecendo um plano de ação centrado nas pessoas, no planeta, na prosperidade, na paz e nas parcerias (5P) com o objetivo de acelerar o desenvolvimento sustentável, sem deixar ninguém para trás (<https://unric.org/pt/>).

A Agenda 2030 é um plano de ação ancorado na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nos tratados internacionais de direitos humanos e no respeito pelo multilateralismo, consubstanciando-se nos seguintes princípios nucleares (<https://ptsustentavel.gov.pt/>):

- ∴ Universalidade;
- ∴ “Não deixar ninguém para trás”;
- ∴ Interligação e Indivisibilidade;
- ∴ Inclusão (Igualdade e não discriminação) e,
- ∴ Parcerias multistakeholders.

O PA&O para 2025 formaliza, uma vez mais, o seu indispensável alinhamento com os ODS. O P.PORTO, enquanto instituição socialmente responsável, continua a promover a necessidade de novas abordagens, de forma a construir um património que seja representativo de todos, garantindo, nomeadamente, um ensino superior de acesso livre, equitativo e de qualidade, que integre as diversas culturas e comunidades, promova a igualdade de oportunidades e de direitos, num mundo mais justo, digno e sustentável.

O P.PORTO mantém-se fortemente comprometido com a Agenda 2030, ciente do aporte que pode dar, enquanto IES, para a transformação de comportamentos e, consequentemente, contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo.

Decidimos ser uma instituição progressivamente mais capacitada para conceber o futuro, de forma sustentável e socialmente responsável, estruturada e corresponsável por uma sociedade mais justa, equitativamente desenvolvida e que respeite a sustentabilidade ambiental.



*Figura 8 -Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*

O atual modelo de planeamento, na sua fórmula de organização das atividades a realizar em 2025, inclui no seu desenho a alocação a, pelo menos, um dos ODS, despertando nos diferentes interlocutores a necessidade de reflexão e de consciencialização em torno de atividades relacionadas com o crescimento, os riscos e as oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à biodiversidade.

## **UM MODELO ABERTO À COMUNIDADE**

Desde o início o nosso objetivo foi preparar um documento claro, breve, e “conciso”, com o qual trabalhar no próximo ano evitando propostas complexas que dificultassem a sua aplicação.

Como documento de ação, que orienta a operacionalização da Missão e da Visão do P.PORTO, o PA&O-2025 consolida-se numa estratégia aspiracional, delineando renovadas linhas de desenvolvimento estratégico, definindo hodiernos rumos e explorando oportunidades emergentes e vindouras, que possibilite concretizar com êxito os desafios, que se refletirão, consequentemente, na atividade da Instituição.

Vivemos tempos de complexa transformação no mundo do ensino superior e uma instituição como a nossa, comprometida com a excelência académica, não pode ficar alheia a este mundo em mudança.

Deste modo, face às exigências atuais e futuras do mercado, a nossa atividade deverá ter um impacto significativo e positivo na sociedade, à escala nacional, global, e, sobretudo, ao nível local, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das regiões ao redor dos nossos *campi*. Tal atividade perspetiva-se numa ótica não só de transferência de conhecimento, mas também de produção de conhecimento através da investigação e de criação de valor assente na inovação e no empreendedorismo.

Temos como pilar fundamental da nossa missão, através do conhecimento, servir a sociedade, a nível local e global, por meio do desenvolvimento da formação, da investigação e da transferência de conhecimento de excelência.

A concretização da missão pressupõe, em consequência, o desenvolvimento de atividades que promovam a inclusão social e o desenvolvimento sustentável nos planos social, económico, tecnológico e cultural, através de uma rede neuronal de parceiros e de partes interessadas e comprometidas.

Neste enquadramento, o presente PA&O 2025 foi objeto de auscultação de variadas entidades/agentes internos e externos, numa ótica de ciclo virtuoso de crescimento e de progresso. Assim, tendo sido identificadas várias entidades de referência na missão do Politécnico, geral ou setorial, o Plano foi objeto de participação em 5 Áreas de Intervenção e de Impacto:

- ∴ Comunidade interna: Estudantes; Docentes; Investigadores; Não docentes, nomeadamente através das estruturas representativas e órgãos de gestão;
- ∴ Entidades do setor público e Municípios;
- ∴ Empresas, Associações e Instituições do Terceiro Setor;
- ∴ Associações e Ordens Profissionais;
- ∴ Instituições culturais e desportivas.

A elaboração do presente Plano é tributária dos contributos de todas as Unidades Orgânicas (UO) que configuraram a importante base de construção deste referencial de atividades a desenvolver em 2025.

The background is a vibrant blue gradient, transitioning from a lighter shade at the top to a darker one at the bottom. It features several large, overlapping circles in various shades of blue, creating a sense of depth and movement. Additionally, there are numerous thin, wavy lines that sweep across the page, adding a dynamic and futuristic feel to the overall design.

# ***ATIVIDADES PARA 2025***

# ATIVIDADES A DESENVOLVER NO QUADRO ESTRATÉGICO

O PA&O 2025 estrutura-se em articulação direta com os documentos estruturantes e orientadores: Plano Estratégico e Manual de Qualidade.

A cada vez mais atenta, empreendedora e interventiva Comunidade P.PORTO delega e exige dos seus legítimos representantes - UOEI, Serviços e demais estruturas - a responsabilidade de planificar e de construir um PA aberto e flexível, articulado em assunção plena com a estratégia delineada.

Foram apuradas, em resultado do trabalho de sistematização das atividades a desenvolver, **595 atividades**, distribuídas pelos diferentes Eixos de Ação Estratégica (Figura 9).



*Figura 9 - Distribuição das atividades por Eixo de Ação Estratégica*

As diversificadas atividades do PA&O 2025, num compromisso com a qualidade, como fator de identidade da Instituição, concorrem para o desenvolvimento e a consolidação dos eixos da sua missão.

Em forma de síntese agregada, apresentam-se, seguidamente, os dados relativos às atividades a desenvolver por Eixo de Ação Estratégica. A totalidade das atividades integrantes do PA&O 2025 encontra-se listada no Anexo 1.

## E1 – GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA



O modelo de governação do P.PORTO, no cumprimento dos seus Estatutos, funda-se numa governação e gestão neuronais - sistema resultante de ações concertadas, refletidas e norteadas por objetivos estratégicos, claros e estimulantes - e promove a cooperação mútua entre os diversos atores, com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social. Uma governação eficiente ancora-se na gestão estratégica de toda e qualquer ação conducente à concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Foram, deste modo, definidas cinco Linhas de Desenvolvimento para este Eixo, as quais se encontram alinhadas com os Referenciais de Garantia da Qualidade, adotados pela A3ES, e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), conforme apresentado na (Tabela 1).

*Tabela 1 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Governação e gestão estratégica"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p><b>L1. Gestão   Sistema integrado de gestão</b></p> <p>(OE1) Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO                      (OE2) Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade                      (OE3) Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade                      2 – Conceção e aprovação da oferta formativa                      3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante                      4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação                      5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos                      7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade                      9 – Recursos humanos                      10 – Recursos materiais e serviços                      11 – Gestão da informação                      12 – Informação pública                      13 – <i>Caracter cíclico da garantia externa da qualidade</i></p>	<p>PE 1 – Governação e Gestão Estratégica                      PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua                      PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade                      PE 4 – Sustentabilidade e Responsabilidade Social                      PS 11 – Gestão Financeira e Compras                      PS 12 – Gestão do Conhecimento e Dados                      PS 13 – Gestão e Manutenção das TIC                      PS 14 – Gestão das Infraestruturas e Edificado                      PS 15 – Comunicação e Imagem                      PS 16 – Ação Social</p>
<p><b>L2. Gestão   Sustentabilidade</b></p> <p>(OE4) Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado                      (OE5) Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>		

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p><b>L3. Gestão   Comunicação</b></p> <p>(OE6) Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional</p> <p>(OE7) Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>2 – Conceção e aprovação da oferta formativa</p> <p>3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante</p> <p>4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação</p> <p>5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos</p> <p>7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade</p> <p>9 – Recursos humanos</p> <p>10 – Recursos materiais e serviços</p> <p>11 – Gestão da informação</p> <p>12 – Informação pública</p> <p>13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade</p>	<p>PE 1 – Governação e Gestão Estratégica</p> <p>PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua</p> <p>PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade</p> <p>PE 4 – Sustentabilidade e Responsabilidade Social</p> <p>PS 11 – Gestão Financeira e Compras</p> <p>PS 12 – Gestão do Conhecimento e Dados</p> <p>PS 13 – Gestão e Manutenção das TIC</p> <p>PS 14 – Gestão das Infraestruturas e Edificado</p> <p>PS 15 – Comunicação e Imagem</p> <p>PS 16 – Ação Social</p>
<p><b>L4. Gestão   Tecnologias da informação e da comunicação</b></p> <p>(OE8) Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO</p> <p>(OE9) Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</p>		
<p><b>L5. Gestão   Infraestruturas e equipamentos</b></p> <p>(OE10) Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO</p>		

O Eixo **“Governação e Gestão Estratégica”** integra um total de 144 atividades (24% do total do plano), distribuídas pelas cinco Linhas de Desenvolvimento:



Figura 10 - Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Governação e Gestão Estratégica

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
Definição das políticas estratégicas conducentes à nova estrutura e natureza da Instituição	1
Fortalecimento da captação de fundos e diversificação do financiamento	1, 4
Início do processo de autoavaliação (Projeto Europeu) de inovação no domínio da gestão e administração	1
Consolidação da implementação do ESG [E-Environment/Ambiente; S-Social; G-Governance]	1, 3
Implementação do Portal da Transparência e do Mecanismo Interno Anticorrupção	1, 2, 3
Criação e implementação de um Call Center	1, 2
Criação de um sistema de informação de suporte à atividade de investigação (CRIS) no contexto do projeto SAMA (1.ª versão do sistema) e sua (parcial) integração com o DOMUS	1, 4, 5, 8
Elaboração de um Plano de Recuperação de Desastre	8
Prestação de serviços especializados ao exterior nas áreas de competência do P.PORTO e das suas Unidades Orgânicas	4
Renovação e reforço da frota automóvel do P.PORTO com veículos elétricos	5
Desenvolvimento do Programa Anual de Comemoração do 40.º Aniversário do P.PORTO	6
Construção, requalificação ou elaboração de projetos do edificado (ISEP, ISCAP, ESE, ESMAE, ESHT e ESMAD)	10
Construção de novas Residências	10
Construção e reabilitação de espaços nas Residências de Estudantes para melhoria das condições de conforto e bem-estar	10
Desenvolvimento do Programa Estudante + (Requalificação dos espaços das AE)	10
Criação do Espaço Estudante	10

## E2 – Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional



Enquanto instituição de referência nacional e internacional, o P.PORTO, fomenta o desenvolvimento da oferta formativa, orientado para a elevação constante da qualidade e da diversidade. Num forte alinhamento com a estratégia de gestão institucional, procura-se aumentar a atratividade e a procura em conformidade com os dados relativos aos índices de força e de excelência, as necessidades socioprofissionais permanentes e as emergentes e de acordo com as perspetivas futuras da evolução sociodemográfica e empresarial.

A formação é um dos pilares de missão das IES, seja a inicial ou a desenvolvida ao longo da vida, estando o P.PORTO obviamente direcionado para a atualização, modernização e inovação constante dos seus ciclos de estudos, consolidando e fortalecendo a qualidade e diversidade do **ensino e da formação**, adaptando os seus planos de estudo ao mercado de trabalho.

Atualizar, adequar, modernizar, inovar e criar novos cursos implica o desenvolvimento de competências técnicas, profissionais e disciplinares específicas, como também transversais e multidisciplinares, pelo que emerge a necessidade de modernização dos processos de ensino e de aprendizagem, por forma que as metodologias pedagógicas utilizadas sejam as mais adequadas a todos e a cada estudante, no contexto particular da oferta formativa disponibilizada.

Impõe-se, nesta lógica, estimular o sucesso académico pela aprendizagem ativa, tendo o estudante no centro da sua formação e crescimento científico, assegurando que os programas de formação se encontram alinhados com o futuro e, como objetivo último, garantem o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos e o desenvolvimento de competências profissionais.

Por estas razões, foram definidas quatro Linhas de Desenvolvimento para o Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma Instituição de referência nacional e internacional”, orientadas para o cumprimento dos vetores deste processo nuclear da missão institucional definidos pelos Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), num compromisso de Responsabilidade Social (Tabela2).

*Tabela 2 -Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica " Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p><b>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa</b></p> <p>(OE11) Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade</p> <p>(OE12) Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais</p> <p>(OE13) Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>2 – Conceção e aprovação da oferta formativa</p>	
<p><b>L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos</b></p> <p>(OE14) Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)</p> <p>(OE15) Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais</p> <p>(OE16) Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada</p>	<p>3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante</p> <p>4 – Admissão de Estudantes, progressão, reconhecimento e certificação</p> <p>5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos</p>	<p>PE 1 – Governação e Gestão Estratégica</p> <p>PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua</p> <p>PN 5 – Gestão do Ensino e Formação</p> <p>PS 9 – Gestão e Valorização do Percorso Académico</p>
<p><b>L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais</b></p> <p>(OE17) Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados</p>	<p>7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade</p> <p>9 – Recursos humanos</p> <p>10-Recursos materiais e serviços</p>	<p>PS 10 – Gestão das Pessoas</p>
<p><b>L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</b></p> <p>(OE18) Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadores, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante</p>	<p>11 – Gestão da informação</p> <p>12 – Informação pública</p>	

O Eixo “Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional” agrega, um total de 83 atividades (14% do total do plano) distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:



Figura 11 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Qualidade ...

### INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO

Atividades	Objetivo Estratégicos
Criação de Programas Doutorais nas diferentes áreas científicas e formativas do P.PORTO	16
Criação de Ciclos de Estudos em associação (nacionais e internacionais) e duplas titulações	11, 12, 14
Criação de Ciclos de Estudos na modalidade a distância	11, 12
Criação/adequação de Cursos Técnicos Superiores Profissionais às novas competências, aos novos públicos e às necessidades dos territórios	11, 12, 14
Garantia de qualidade nos processos de renovação de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES e de avaliação pela EUR-ACE	11, 13
Promoção de atividades de divulgação e promoção da oferta formativa (conferente e não conferente de grau)	12, 17
Proposta de oferta formativa adequada aos interesses e às necessidades dos públicos-alvo nas modalidades de pós-graduação, de microcredenciais, de curso livre e de curta e média duração	12, 17
Criação e implementação do Language Hub, do programa de Microcredenciais, do CIP Lounge, do programa De Par em Par, do Hub Digital	15, 18
Programa de incentivos do P.PORTO à inovação pedagógica dos docentes (Inova+, Pratica+ e Promove+)	15, 18

### E3 - Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico



A Investigação e o Desenvolvimento (I&D), em interdependência com a produção de inovação, são um dos pilares centrais das IES. Uma investigação de excelência, promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico, estimula a qualidade de ensino e de aprendizagem, exigindo, desde logo, a definição de uma política, capaz de concretizar as prioridades essenciais para o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO.

Neste sentido, a política e as estratégias operacionais definidas pelo P.PORTO têm como objetivos incrementar a atividade de **investigação, desenvolvimento e inovação** nos centros de I&D, reforçando a consolidação das Unidades de I&D já financiadas pela FCT, potenciando a sua avaliação e financiamento, bem como o apoio no processo de avaliação em curso. De igual modo, promover a transferência de conhecimento e de tecnologia, nas diferentes áreas científicas, para os setores empresarial e social, público e privado, valorizando económica e socialmente o conhecimento, é outro dos vetores da política institucional, favorecendo o desenvolvimento de práticas de fomento ao empreendedorismo empresarial e social.

O desenvolvimento deste Eixo de Ação Estratégica comporta quatro Linhas de Desenvolvimento, como apresentado na (Tabela 3).

*Tabela 3 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGO
<b>L10. Política de Investigação</b>		
(OE19) Definir uma política de investigação e estratégias operativas		
<b>L11. Consolidação dos centros de I&amp;D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&amp;D</b>	1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
(OE20) Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	6 – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua
	7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade	PN 6 – Investigação e Desenvolvimento
<b>L12. Desenvolvimento de investigação e inovação</b>	8 – Internacionalização	PN 8 – Inovação e Transferência do Conhecimento
(OE21) Reforçar a investigação e a inovação	9 – Recursos humanos	
	10–Recursos materiais e serviços	
<b>L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia</b>	11 – Gestão da informação	
(OE22) Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	12 – Informação pública	

O Eixo “**Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico**” agrupa um total de 84 atividades (14% do total do plano), distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:



*Figura 12 - Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Investigação ...*

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
Conclusão do processo de Avaliação das Unidades de I&D do P.PORTO no contexto da avaliação realizada pela FCT	19
Contratação de investigadores de carreira (ao abrigo do programa Tenure FCT)	19, 21
Candidatura a programas de apoio à contratação investigadores de carreira (e.g., FCT Tenure)	19, 21
Operacionalização do Conselho Estratégico de investigação e da Comissão de Ética do P.PORTO	19
Incentivos à publicação científica de elevada qualidade (e.o. PAPRE 2025– Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade)	19, 20
Incremento da produção científica, nomeadamente a publicação de artigos indexados na WoS e Scopus	19, 20
Dinamização do Programa de Apoio à Publicação de Livros Técnico-Científicos do P.PORTO	19, 20
Candidatura a programas competitivos, de natureza inter e multidisciplinar para responder a desafios societais (transições ecológicas e digitais)	19, 20
Estímulo à cultura científica e a divulgação cultural e artística, designadamente através da realização de eventos periódicos científicos e de cocriação	21, 22
Desenvolvimento de novos projetos de investigação em consórcios nacionais e internacionais	19, 21, 22
Realização de atividades e eventos promotores do conhecimento e da valorização da Ciência na Comunidade, a nível nacional e internacional	21
Submissão de patentes nacionais e/ou internacionais	20, 22
Criação, identificação e reconhecimento de "spinoffs P.PORTO"	20, 22
Criação de polos/centros de investigação e desenvolvimento focados nas necessidades das regiões do distrito do Porto	22
Participação em fóruns internacionais que promovam a visibilidade da investigação e da cocriação do P.PORTO, e incremento de redes de colaboração com outros organismos e instituições académicas e científicas	21, 22
Programa de atração de empresas e organizações setoriais âncora para o Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO – PORTIC	22
Promoção de projetos de inovação com empresas, com abordagem transdisciplinar e envolvendo equipas de estudantes P.PORTO e de universidades parceiras (nacionais e internacionais)	22

## E4 – Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de Ciência



O desenvolvimento e a implementação de uma estratégia institucional de fomento à **internacionalização** não podem deixar de considerar que as IES são comunidades abertas, constituídas por todos os agentes que nelas trabalham e estudam, assim como por uma diversidade de parceiros e de cidadãos que interagem e cooperam. Em conformidade, o espaço de ação do P.PORTO é global, transpondo-se, continuamente, os espaços regional e nacional em que se insere, numa clara abertura à Europa e ao Mundo. No âmbito da política de internacionalização, numa relação bidirecional entre o nível de internacionalização e a qualidade da formação ministrada, definiu-se como objetivo fundamental continuar a aprofundar, desenvolver e projetar internacionalmente a Instituição e as suas várias Escolas, de forma transversal a todos os seus eixos de missão. Na Tabela4, apresenta-se o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica e os documentos orientadores.

*Tabela 4 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como Língua de ciência"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<p><b>L14. Política de internacionalização</b></p> <p>(OE23) Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO</p>	<p>1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>8 – Internacionalização</p>	<p>PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua</p>
<p><b>L15. Inserção em Redes Internacionais</b></p> <p>(OE24) Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino</p>	<p>9 – Recursos humanos</p> <p>10 – Recursos materiais e serviços</p> <p>11 – Gestão da informação</p> <p>12 – Informação pública</p>	<p>PN 7 – Internacionalização</p> <p>PS 10 – Gestão das Pessoas</p>

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<b>L16. Internacionalização no mundo lusófono</b>		
(OE25) Promover a internacionalização no mundo lusófono	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
<b>L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores não Docentes</b>		
(OE26) Incrementar a mobilidade de Estudantes, de Docentes e Investigadores e de trabalhadores não Docentes	8 – Internacionalização 9 – Recursos humanos 10 – Recursos materiais e serviços	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PN 7 – Internacionalização PS 10 – Gestão das Pessoas
<b>L18. Captação de Estudantes internacionais</b>		
(OE27) Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores Estudantes	11 – Gestão da informação 12 – Informação pública	

O Eixo “**Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa como língua de Ciência**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 67 atividades (11% do total do plano), distribuídas pelas cinco Linhas de Desenvolvimento:



Figura 13 - Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Promoção ...

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
Liderança e participação em projetos e redes internacionais	23, 24
Reforço da participação em redes europeias e extraeuropeias	23, 24
Criação de condições para a atribuição de microcredenciais	23, 27
Participação em consórcios de candidaturas no âmbito do quadro de financiamento Europa 2030	23, 24
Criação de novas duplas titulações	25, 27
Criação de graus conjuntos e de ERASMUS Mundus	25, 27
Fomento e criação de parcerias internacionais no âmbito do ensino, da investigação, e das dinâmicas do empreendedorismo e inovação	24, 25
Divulgação da oferta formativa em diferentes línguas e suportes variados (dinamização de eventos, participação em feiras, visitas a países da CPLP...)	25, 27
Implementação de Programas Erasmus+ e candidatura a novos programas	26
Dinamização da mobilidade e do intercâmbio de estudantes, docentes, investigadores, técnicos, administrativos e pessoal de gestão	26
Realização de eventos de internacionalização e multiculturalidade (ex. Semana Internacional, Conferência de Interculturalidade...)	26
Realização de welcome sessions e eventos de integração de estudantes Erasmus e internacionais, promovendo a multi e interculturalidade e a inclusão	26, 27
Disponibilização de unidades curriculares e/ou ciclos de estudos em língua inglesa	27
Realização de cursos de curta duração (BIP e outros) para público internacional (estudantes, docentes, gestores)	27

## E5 – As Pessoas no centro da ação



As IES alicerçam a sua atividade em princípios-base estruturantes, como sejam a comunicação, a participação, a meritocracia, o conhecimento e a capacitação, sendo que as **pessoas** estão no centro da sua ação.

Num profundo compromisso com o futuro, o P.PORTO prosseguirá o desenvolvimento do conhecimento, tendo os Estudantes no epicentro da sua missão, propiciando condições para que desenvolvam e aprofundem competências específicas e transversais, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho. Deste modo, também os Alumni são essenciais na Comunidade P.PORTO, pelo que se potenciará o seu envolvimento, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores.

Serão criadas condições para potenciar e valorizar não só os nossos Estudantes e Alumni, mas também os nossos docentes, investigadores e não docentes, porque a qualidade e o mérito, centrais nas instituições, não estão dissociados da formação/qualificação e do desempenho orientado por objetivos e metas. Neste sentido, pretende-se um P.PORTO de todos e para todos, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade, bem como a valorização e o reconhecimento da qualidade e do mérito.

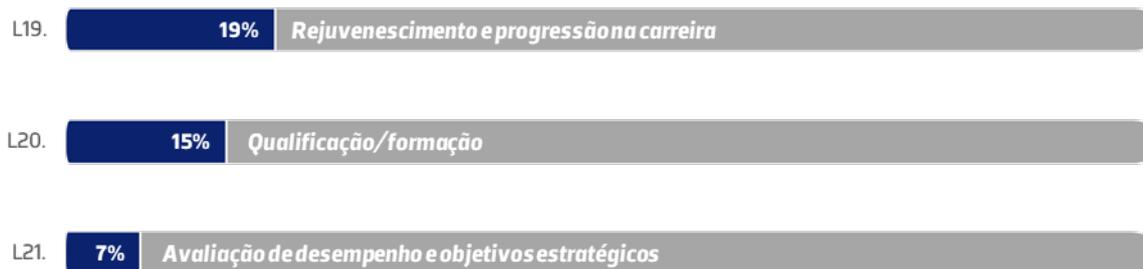
Apresenta-se, na Tabela 5, o alinhamento entre as Linhas de Desenvolvimento definidas para este Eixo de Ação Estratégica, os Referenciais de Garantia da Qualidade da A3ES e os Processos definidos no Sistema Integrado de Gestão do P.PORTO (SIG|P.PORTO), como ilustrativo da gestão estratégica definida.

*Tabela 5 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "As Pessoas no centro da ação"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGQ
<b>Os nossos Docentes e os Não Docentes</b>		
<b>L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira</b>		
(OE28) Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira		
(OE29) Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira		
<b>L20. Qualificação/formação</b>		
(OE30) Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	PE1 – Governação e Gestão Estratégica
(OE31) Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	9 – Recursos humanos 10-Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua PS10 – Gestão das Pessoas
<b>L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos</b>		
(OE32) Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados		
(OE33) Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos	12 – Informação pública	
<b>Os nossos Estudantes e os Diplomados</b>		
<b>L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade</b>		
(OE34) Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho	1 – Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	PE1 – Governação e Gestão Estratégica
(OE35) Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni	3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante	PE 2 – Gestão da Melhoria Contínua
<b>L23. Participação ativa e responsabilidade social</b>		
(OE36) Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	6 – Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível	PE 3 – Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade
(OE37) Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade 8 – Internacionalização 9 – Recursos humanos	PE 5 –Desenvolvimento interinstitucional e ligação com a Comunidade
<b>L24. Inclusão, equidade e diversidade</b>		
(OE38) Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	10 – Recursos materiais e serviços 11 – Gestão da informação	PS10 – Gestão das Pessoas
(OE39) Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO	12 – Informação pública	PS16 – Ação Social

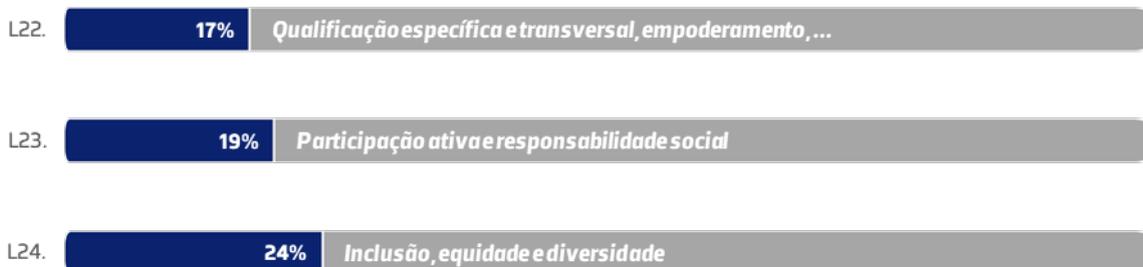
O Eixo “**As Pessoas no centro da ação**” engloba, nesta fase de planeamento, um total de **89 atividades** (15% do total do plano), distribuídas pelas seis Linhas de Desenvolvimento:

∴ Docentes e Não Docentes



*Figura 14 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo das Pessoas (Docentes e Não Docentes)*

∴ Estudantes e Diplomados



*Figura 15 -Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo das Pessoas (Estudantes e Diplomados)*

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
<b>Os nossos Docentes e os Não Docentes</b>	
Abertura de concursos para a contratação de professores adjuntos de carreira e concursos de promoção de professores coordenadores e de coordenadores principais	28
Abertura de concursos para a contratação de docentes-investigadores (ao abrigo do programa Tenure FCT)	28
Abertura de concurso para a promoção e realização de novos contratos de trabalho para trabalhadores não docentes	29
Atribuição de prémios de mérito para além dos legalmente previstos, numa política de valorização e de bem-estar profissionais	29
Promoção da modernização pedagógica pela participação em atividades de Inovação Pedagógica	30
Implementação do plano de Valorização do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (plano de formação interno; programa nacional de mobilidade e valorização profissional no ensino superior; valorização de carreiras)	30, 31
Fomento de atividades de formação profissional e pessoal e participação em programas de mobilidade, valorizando as competências individuais e potenciando as funções exercidas pelos trabalhadores docentes e não docentes	30, 31
Aprovação do novo Regulamento de Avaliação de Desempenho Docente e monitorização dos objetivos no âmbito do sistema de avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes	32, 33
Revisão e implementação de um novo modelo do SIADAP	33
<b>Os nossos Estudantes e os Diplomados</b>	
Acompanhamento e apoio ao percurso académico e experiências profissionais – promoção de Estágios de Verão, programas de desenvolvimento de competências transversais, eventos e workshops de desenvolvimento pessoal e social	34, 35
Promoção da valorização do Talento e Conhecimento dos estudantes do P.PORTO	34
Lançamento de novas edições do Orçamento Participativo (SAS e UO)	34, 35
Dinamização de estratégias ativas de ligação contínua com o mercado de trabalho ao longo do percurso académico	34, 35
Organização de iniciativas de formação, aconselhamento de carreira profissional e de promoção do empreendedorismo com participação de Alumni (conselheiros, coprodutores e mentores) e potenciais empregadores e/ou parceiros de estágios	35, 36, 37
Atribuição de prémios de mérito, de excelência académica e prémios carreira	35, 36
Realização da 2.ª Gala Alumni P.PORTO	37
Atribuição de apoios às AE, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	36, 37
Redefinição e expansão de Programas de Mentorias	37, 38, 39
Implementação de programas de participação estudantil em atividades associativas, culturais, desportivas, de voluntariado e de acompanhamento e integração dos novos estudantes	36, 37, 38
Fomento da atividade desportiva na comunidade estudantil como parte da política de saúde e bem-estar	36, 37

## E6 - Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social



Numa ótica de promoção do desenvolvimento económico e social, as IES devem estar dotadas de mecanismos e de estruturas capazes de promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e a **ligação com a comunidade**. Este desígnio assenta em duas sólidas orientações: definição de uma política para a ciência e construção de uma economia baseada em conhecimento e qualificação.

Estas orientações pautarão o contributo que o P.PORTO trará para uma visão clara, equilibrada e sustentada do desenvolvimento económico e social, determinante da crescente coesão territorial e da especialização e diferenciação. Valorizando o conhecimento e o valor acrescentado que esta Instituição aporta para os territórios em que se insere, posiciona-se estrategicamente no âmbito da definição de políticas públicas, criando sinergias e diálogo com outras IES, a nível nacional e internacional.

O P.PORTO, assumindo o seu perfil e enformado pela Visão consubstanciada no Plano Estratégico 2022-2026, procurará tomar as necessárias decisões, capazes de traçar novos e renovados caminhos para cumprir a sua missão de serviço à sociedade.

*Tabela 6 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGO
<b>L25. Projeção, afirmação e liderança</b>  (OE40) Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade	
<b>L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento</b>  (OE41) Definir e implementar estratégias capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	6 - Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível 7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade	PE 2 - Gestão da Melhoria Contínua PE 3 - Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade PN 8 - Inovação e Transferência do Conhecimento
<b>L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente</b>  (OE42) Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	10-Recursos materiais e serviços 11 - Gestão da informação 12 - Informação pública	
<b>L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas</b>  (OE43) Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais		

O Eixo “**Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 54 atividades (9% do total do plano), distribuídas pelas quatro Linhas de Desenvolvimento:



*Figura 16 - Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo da Projeção e aplicação ...*

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
Dinamização do Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	40, 41
Dinamização e rentabilização do P.PORTO nas atividades das entidades participadas	40, 41
Implementação de um Laboratório de Experimentação como elemento ativador do ecossistema de inovação da Administração Pública	40
Atribuição do Prémio CONFIA	40
Candidatura a financiamento para a criação de espaço e infraestrutura tecnológica de ligação ao território	40
Alianças estratégicas com parceiros externos envolvidos em projetos com elevado potencial de investigação e inovação, com desenvolvimento local, nacional e internacional	40, 41
Revisão e operacionalização do Regulamento de Prestação de Serviço Docente e do regulamento de prestação de serviços ao Exterior do P.PORTO	41, 42
Participação do P.PORTO em concursos de elevado impacto na projeção do conhecimento e da investigação, bem como na inovação transferência para a Sociedade	41, 42, 43
Promoção de dinâmicas de eficiência coletiva, redes colaborativas e projetos de transferência de tecnologia, conduzidos no contexto do ecossistema de inovação	41, 42
Execução de projetos em copromoção com empresas, realização de formações e promoção de estágios em contexto não académico	41, 42
Promoção da realização de trabalhos finais de mestrado e de teses de doutoramento em contexto empresarial, em organismos públicos, privados e organizações internacionais	42, 43
Fomento do desenvolvimento de formações pós-graduadas e outras curtas formações de âmbito profissional, em estreita colaboração com empregadores, públicos e privados	42, 43
Acolhimento de estágios no âmbito do apoio ao emprego jovem e da (re)qualificação dos quadros da Administração Pública	42
Desenvolvimento de ações de consultoria e prestação de serviços à Comunidade	42, 43

## E7 – Cultura, Desporto e Bem-Estar



Somos uma Comunidade dinâmica, centrada na promoção do potencial humano, socialmente responsável, solidária e inclusiva, que atende às questões da cidadania ativa, do ambiente e da cultura, que promove a diversidade e a igualdade de oportunidades num ambiente inspirador e motivador.

Uma Comunidade inclusiva, que valoriza a justiça social, a igualdade e o multiculturalismo, permitindo tirar o máximo partido da sua vivência, proporcionando uma gama abrangente de apoios, nomeadamente, académicos, profissionais, pessoais e sociais.

As pessoas - Docentes, Investigadores, Trabalhadores não Docentes, Estudantes e Diplomados - são a alma do Politécnico e para as quais e com as quais se faz a Comunidade P.PORTO. Neste sentido, assume-se, como seu compromisso social, o bem-estar e a Inclusão, proporcionando a cada um a oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional, promovendo uma cultura institucional de iniciativas transversais a todas as áreas funcionais da sua Missão.

*Tabela 7 - Orientação Estratégica e alinhamento do Eixo de Ação Estratégica "Cultura, Desporto e Bem-Estar"*

Linhas de Desenvolvimento Objetivos Estratégicos	Referenciais A3ES	Processos SIGO
<p><b>L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade</b></p> <p>(OE44) Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas</p> <p>(OE45) Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional</p>	<p>1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade</p> <p>7 - Colaboração interinstitucional e com a comunidade</p> <p>10-Recursos materiais e serviços</p> <p>11 - Gestão da informação</p> <p>12 - Informação pública</p>	<p>PE 2 - Gestão da Melhoria Contínua</p> <p>PE 3 - Desenvolvimento Interinstitucional e ligação com a Comunidade</p> <p>PN 8 - Inovação e Transferência do Conhecimento</p> <p>PS 10 - Gestão das Pessoas</p> <p>PS 16 - Ação Social</p>
<p><b>L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social</b></p> <p>(OE46) Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO</p> <p>(OE47) Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas</p>		
<p><b>L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO</b></p> <p>(OE48) Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)</p> <p>(OE49) Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença</p> <p>(OE50) Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável</p>		

O Eixo “**Cultura, Desporto e Bem-Estar**” integra, nesta fase de planeamento, um total de 74 atividades (12% do total do plano), distribuídas pelas três Linhas de Desenvolvimento:



*Figura 17 - Distribuição das atividades por linha de desenvolvimento do Eixo do Desporto, Cultura e ...*

**INICIATIVAS ESTRUTURANTES DO PLANO**

Atividades	Objetivo Estratégicos
Criação da Rede de Bibliotecas P.PORTO	44
Elaboração e Implementação dos programas artísticos e culturais 2025	44, 45
Criação de redes e/ou parcerias culturais e artísticas (coorganização e/ou divulgação)	44, 45
Apoio à atividade das Associações de Estudantes, dos grupos artísticos e culturais consolidados, bem como a grupos emergentes	45
Coorganização, apoio e monitorização de eventos promovidos pelo Centro Desportivo, Unidades Orgânicas ou Associações de Estudantes no âmbito da promoção da atividade física, saúde e bem-estar	46, 47
Dinamização de atividades de promoção da saúde e do bem-estar	46, 48, 50
Apoio e acompanhamento em atividades regulares, recreativas ou organizações promovidas com entidades parceiras	46, 47
Realização de sessões de acolhimento a novos estudantes (nacionais e internacionais) e novos trabalhadores docentes e não docentes	48, 49
Ativação de medidas que favoreçam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar, promovendo a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	48, 49
Plano de Cooperação com a CPIPP	48
Continuidade da promoção de horários e modalidades de organização do trabalho que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	48, 49
Celebração de dias e momentos festivos e promoção de convívios na Comunidade	48, 49
Programa de equidade, sustentabilidade, inclusão e respeito pela diversidade em todas as áreas	49, 50
Gestão da Unidade de Saúde (SAS P.PORTO)	50
Implementação do Programa de rastreios de bem-estar físico e mental (SAS P.PORTO)	50
Disponibilização de consultas psicológicas, vocacionais, nutrição e de saúde mental em várias UO	50
Implementação do conceito de <i>Campus Living Lab</i>	50
Promoção da Vigilância, Segurança e Saúde dos trabalhadores	50

## Contributo para o Desenvolvimento Sustentável

Num enquadramento para o desenvolvimento sustentável, pretende-se que as ações e as iniciativas realizadas no âmbito do PA&O 2025 promovam a necessária consciencialização da Comunidade P.PORTO com vista ao contributo efetivo para atingir ODS e, assim, cooperar para o crescimento equilibrado, a ponderação dos riscos e das oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à preservação da biodiversidade.

Apresenta-se, na Figura 18 , a distribuição percentual do contributo do PA&O 2025 por ODS.



Figura 18 -Distribuição percentual do PA&O 2025 em função do contributo para o alcançar dos ODS

Fica patente que o P.PORTO, da leitura do gráfico, envidará esforços para um contributo efetivo no alcançar dos vários ODS, numa distribuição em consonância com as suas áreas de missão.

***PESSOAS***

## PESSOAS

As pessoas são parte fundamental da engrenagem de funcionamento do P.PORTO.

A instituição é formada e está organizada pelas pessoas, que juntas formam uma equipa de trabalho, a qual é fundamental, nomeadamente pelas pontes que cria entre as necessidades das pessoas e as da própria instituição.

Tendo como referência os dados oficiais, os valores que se projetam para o ano de 2025 não tende a sofrer alterações relevantes face à projeção considerada para 2024, Tabela 8. A alteração mais significativa foi ao nível do número de docentes, tendo-se verificado desde já um aumento de 27 docentes.

*Tabela 8 - Variação do número global de trabalhadores por função*

FUNÇÃO	2022	2023	Δ	2024/2025	Δ
De Governo	14	13	-1	13	0
Docente	1784	1838	54	1865	27
Investigador	35	32	-3	50	18
Administrativos e Técnicos	430	409	-21	421	12
<b>Total Geral</b>	<b>2 263</b>	<b>2 292</b>	<b>29</b>	<b>2 349</b>	<b>57</b>

### DOCENTES E INVESTIGADORES

O P.PORTO possui um vasto e qualificado conjunto de docentes e investigadores, que se apoiam em técnicas inovadoras para implementar metodologias ativas, de proximidade aos contextos reais de trabalho, em sinergia com todos os *stakeholders*.

A linha de tendência de aumento do número de docentes, e consequentemente do número de ETI, acompanha e adequa-se ao aumento do número de estudantes inscritos nas diferentes UO, Tabela 9. O aumento do número de ETI nos docentes decorre da previsão de lugares no mapa de pessoal no âmbito dos processos de promoção interna, bem como a abertura de alguns novos lugares para reforço de áreas e rejuvenescimento do corpo docente. Importa, ainda, evidenciar o reforço do número de lugares para fazer face aos projetos em curso (PRR – Impulso, entre outros). O número de Investigadores do P.PORTO manteve-se estável durante o ano 2024, sendo previsível um crescimento

no ano de 2025, Tabela 10, decorrente essencialmente dos resultados do FCT-Tenure (18 lugares, sem prejuízo do período de audiência prévia em curso).

*Tabela 9 - Variação do número de docentes por UO*

UNIDADE ORGÂNICA	2022	2023	Δ
ESE	172	178	6
ESHT	64	69	5
ESMAD	100	100	0
ESMAE	141	132	-9
ESS	392	423	31
ESTG	145	145	0
ISCAP	225	224	-1
ISEP	545	567	22
<b>Total Geral</b>	<b>1784</b>	<b>1838</b>	<b>54</b>

*Tabela 10 - Variação do número de trabalhadores da carreira de investigador*

FUNÇÃO	2022	2023	Δ	2024/2025	Δ
Investigador	35	32	-3	50	18*

\* O acréscimo projetado decorre do somatório dos lugares de investigador no âmbito do FCT - Tenure

## TRABALHADORES ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS

O P.PORTO possui um qualificado conjunto de trabalhadores administrativos e técnicos, constituído por mais de 400 trabalhadores e que tem vindo a oscilar de acordo com as necessidades de recrutamento e da inevitável saída de trabalhadores por aposentação, mobilidade e outras situações contratuais, Tabelas 11 e 12.

*Tabela 11 - Variação do número de administrativos e técnicos por Unidade Orgânica*

UNIDADE ORGÂNICA	2022	2023	Δ	2024/2025*	Δ
ESE	28	26	-2	24	-2
ESHT	4	4	0	4	0
ESMAD	6	5	-1	7	2
ESMAE	28	30	2	26	-1
ESS	46	41	-5	45	4
ESTG	17	15	-2	21	6
ISCAP	55	47	-8	63	16
ISEP	117	118	1	124	6
SAS	20	16	-4	16	0
SP	111	109	-2	120	11
<b>Total Geral</b>	<b>432</b>	<b>411</b>	<b>-21</b>	<b>450</b>	<b>42</b>

\* Estão a ser considerados os lugares ocupados constantes do mapa de pessoal

*Tabela 12 - Variação do número de administrativos e técnicos por categoria*

CATEGORIA	2022	2023	Δ	2024/2025	Δ
Assistente Operacional	47	40	-7	47	7
Encarregado Operacional	1	1	0	1	0
Assistente Técnico	83	67	-16	79	12
Coordenador Técnico	9	7	-2	6	-1
Técnico Superior	220	220	0	241	21
Direção Superior de 1.º Grau	1	1	0	1	0
Direção Superior de 2.º Grau	1	1	0	1	0
Direção Intermédia de 1.º Grau	7	9	2	10	1
Direção Intermédia de 2.º Grau	4	2	-2	3	1
Direção Intermédia de 3.º Grau e seguintes	13	20	7	20	0
Informáticos	37	39	2	41	2
<b>Total Geral</b>	<b>423</b>	<b>407</b>	<b>-16</b>	<b>450</b>	<b>43</b>

# ***ORÇAMENTO***

The background is a vibrant blue gradient, transitioning from a darker purple-blue at the top to a lighter, brighter blue at the bottom. It features several large, overlapping circles in various shades of blue. A series of thin, parallel lines curve across the lower half of the image, creating a sense of motion and depth.

# ORÇAMENTO

## ENQUADRAMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA DO P.PORTO

O modelo orçamental, que teve início em 2009, conta com três orçamentos, do ponto de vista dos reportes às diversas entidades: um para o ISEP, outro para os SAS e outro que reúne as restantes Unidades Orgânicas e os Serviços da Presidência.

O orçamento global é organizado em dotações afetas a cada Unidade Orgânica, sendo por cada uma delas organizado e executado nos termos dos Estatutos do Instituto e segundo as rubricas do SNC-AP.

Em 2022, iniciou-se um novo ciclo no que concerne ao modelo de funcionamento entre a Presidência e as Escolas, no estrito cumprimento pelos Estatutos do Politécnico. Assim, sem prejuízo do regime específico do ISEP e dos SAS, as restantes sete Escolas executaram a sua dotação orçamental nos termos de um regime de autonomia administrativa, detido desde a aprovação dos atuais Estatutos, sendo que, tendo em consideração o Plano Estratégico 2022-2026, este regime foi reforçado com uma larga delegação de competências, tendo em vista um modelo mais homogêneo e equilibrado.

*Tabela 13 - Enquadramento da Estrutura Financeira do P.PORTO*

<b>P.PORTO</b>	
<b>SP</b> – Serviços da Presidência	
<b>ISCAP</b> – Inst. Sup. Contabilidade e Administração do Porto	
<b>ESE</b> – Escola Superior de Educação	<b>ISEP</b> – Instituto Superior de Engenharia do Porto
<b>ESMAE</b> – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo	
<b>ESTG</b> – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	
<b>ESS</b> – Escola Superior de Saúde	
<b>ESHT</b> – Escola Superior de Hotelaria e Turismo	<b>SAS</b> – Serviços de Ação Social
<b>ESMAD</b> – Escola Superior de Media Artes e Design	

## **METODOLOGIA**

No âmbito do processo para a elaboração do Orçamento para 2025, foi encetado um conjunto de trabalhos preparatórios e articulados entre todas as Unidades Orgânicas e Serviços. Assim, aquando da preparação do plano e orçamento, a Presidência disponibilizou o Documento Orientador do Plano de Orçamento onde constavam as regras e procedimentos gerais a adotar para a construção de um documento articulado e uniforme. Foram, ainda, disponibilizadas várias matrizes (em formato Excel e Word) que permitiram a cada Unidade Orgânica realizar uma tarefa com mecanismos de controlo e de apoio adequados. Atendendo à estrutura financeira (três entidades com autonomia financeira), após a distribuição orçamental das dotações com origem no Orçamento de Estado e de propinas, emolumentos e receitas previsionais dos CTeSP, foram preparadas todas as peças necessárias para uma correta e atempada submissão da proposta de orçamento ao Ministério das Finanças.

Para além das linhas de orientação a observar que constavam no Documento Orientador e das regras da Circular n.º 1408-A da DGO, cada entidade retomou o trabalho de previsão aberto e no respeito pela autonomia estatutária do Politécnico.

Após a elaboração das propostas, os orçamentos das sete escolas que não detêm autonomia financeira foram agregados ao dos Serviços da Presidência. Assim, o Politécnico do Porto apresentou três orçamentos – Politécnico do Porto (Serviços da Presidência, ISCAP; ESE; ESMAE; ESTG; ESS; ESHT; ESMAD; ESTG); Instituto Superior de Engenharia do Porto; e Serviços de Ação Social.

As propostas de orçamento foram submetidas durante o mês de agosto.

## **PRESSUPOSTOS**

Foram considerados os seguintes pressupostos:

Na elaboração do orçamento para 2025, não foi considerada a utilização de saldos, independentemente da sua origem;

As atividades e os projetos cofinanciados foram inscritos na fonte de financiamento da União Europeia (UE) e respetiva contrapartida pública nacional, desde que comunicados pelo serviço dador;

A previsão da receita própria foi precedida da previsão do crescimento daquelas receitas, a qual foi baseada numa análise cuidadosa, tendo em atenção a conjuntura macroeconómica prevista para 2025 e a evolução dos respetivos fatores determinantes;

As verbas inscritas no orçamento incluem as dotações orçamentais respeitantes aos encargos de 2025 relativos a compromissos plurianuais;

Aquando da submissão do projeto do orçamento à DGO, através do módulo PO – Projetos de Orçamento, dos Serviços online, foram enviados os seguintes documentos:

- ∴ Mapa OP – 01 (Projetos OE dos Serviços e fundos autónomos);
- ∴ Mapa de pessoal por Unidade/Escola;
- ∴ ANEXO II Fundamentação do orçamento de despesas com pessoal;
- ∴ ANEXO II.A Evolução dos movimentos de pessoal;
- ∴ ANEXO IX Memória Justificativa do Projeto de Orçamento e Instruções;
- ∴ ANEXO IX-A Orçamento com perspetiva de género;
- ∴ ANEXO IX-C Orçamento no âmbito da política climática;
- ∴ ANEXO X Iniciativas de Eficiência e Controlo Orçamental;
- ∴ ANEXO XI Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento;
- ∴ Balanço Previsional (2024);
- ∴ Demonstração de resultados previsional (2024).

## **MODELO DE FINANCIAMENTO**

O financiamento da atividade deverá analisar-se em duas componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento direto do Estado, através do Orçamento de Estado (OE), e as receitas próprias fundamentalmente constituídas pela participação das famílias, através das propinas, por receitas provenientes de prestação de serviços e do financiamento obtido em projetos de investigação e de internacionalização.

No financiamento via OE, tem sido sucessivamente adiada a aplicação da Lei do Financiamento do Ensino Superior, através de uma fórmula que considerasse, em termos globais, o número de estudantes previsional e os rácios docente/estudante e não docente/docente. Ano após ano não tem sido possível definir uma linha de financiamento pelo OE que determine, como fator central, a rede atual do sistema de ensino superior público.

Contudo, mais uma vez, na distribuição do OE para o ano de 2025 foi possível atenuar algumas distorções do modelo de distribuição atual (orçamento com base no histórico), uma vez que o Ministério teve em consideração duas variáveis: 1) os estudantes pesados e ainda a 2) necessidade de reequilíbrio de outras IES, como é a situação do P.PORTO; sem que nenhuma IES reduzisse o seu orçamento de 2024 para 2025.

Caso fosse aplicada a fórmula de financiamento, de forma direta e sem constrangimentos, o Politécnico do Porto, atendendo à dotação global para o ensino superior, teria um valor de OE de 81,4 M€, face aos 69,8 M€. Neste exercício o Politécnico do Porto teria mais 11,6 M€ face à dotação efetivamente atribuída para o ano 2025. Um valor desta dimensão não poderá de ser efetivamente corrigido, com sustentabilidade no sistema, mas com a celeridade necessária, permitindo que o P.PORTO possa adequar mais e melhor a sua ação, em linha com a realidade existente.

Assim, o P.PORTO viu o seu orçamento corrigido, tendo em conta o subfinanciamento, em 4,5 M€. Desta forma, a dotação inicial de OE no ano 2025 é de 69,8 M€.

## ORÇAMENTO – ANÁLISE

### ORÇAMENTO | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2024. 2025

Tabela 14 - Orçamento / Ótica da Contabilidade Pública – 2024-2025

UO	P.PORTO		
RCE	2024 ORÇ. INICIAL	2025 ORÇ. INICIAL	var. %
<b>RECEITA</b>			
04 Taxas, multas e outras penalidades	19 253 347	19 779 007	0,03
0401 Taxas	19 212 181	19 721 785	0,03
0402 Multas e outras penalidades	41 166	57 222	0,39
05 Rendimentos de propriedades	1 100	848 800	770,64
06 Transferências correntes	71 300 094	78 187 092	0,10
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.	7 000	2 000	-0,71
0602 Sociedades financeiras	650 000	650 000	0,00
0603 Administração Central	67 199 964	74 362 996	0,11
0607 Instituições sem fins lucrativos	246 361	0	-1,00
0606 Segurança social	350 000	680 755	0,95
0609 Resto do Mundo	2 846 769	2 491 341	-0,12
07 Vendas de bens e serv.s correntes	1 484 512	1 910 133	0,29
0701 Vendas de bens	6 700	12 700	0,90
0702 Serviços	1 477 812	1 897 433	0,28
08 Outras Receitas correntes	1 832 475	1 529 060	-0,17
10 Transferências de Capital	9 875 792	20 137 305	1,04
1003 Administração Central	9 875 792	17 799 805	0,80
1009 Resto do Mundo	0	2 337 500	
12 Passivos Financeiros	0	0	
15 Reposições não abat.s Pagam.s	0	0	
<b>Total da Receita</b>	<b>103 747 320</b>	<b>122 391 397</b>	<b>0,18</b>
<b>DESPESA</b>			
01 Despesas com o Pessoal	75 116 712	79 708 544	0,06
0101 Remunerações certas e perm.s	60 932 219	64 479 305	0,06
0102 Abonos variáveis ou eventuais	304 303	474 807	0,56
0103 Segurança Social	13 880 190	14 754 432	0,06
02 Aquisição de bens e serviços	11 713 019	15 233 123	0,30
0201 Aquisição de bens	1 639 561	2 004 815	0,22
0202 Aquisição de serviços	10 073 458	13 228 308	0,31
03 Juros e outros encargos	100	0	-1,00
04 Transferências correntes	4 799 272	2 933 254	-0,39
06 Outras despesas correntes	216 790	600 827	1,77
07 Aquisição de bens de capital	11 901 427	23 909 539	1,01
<b>Total da Despesa</b>	<b>103 747 320</b>	<b>122 385 287</b>	<b>0,18</b>

As receitas do P.PORTO para o ano de 2025 ascendem a 122.391.397 Euros e as despesas a 122.385.287 Euros, sendo o saldo positivo decorrente da previsão de uma transferência de capital do ISEP, no valor de 6.110 EUR relativo a um projeto cofinanciado.

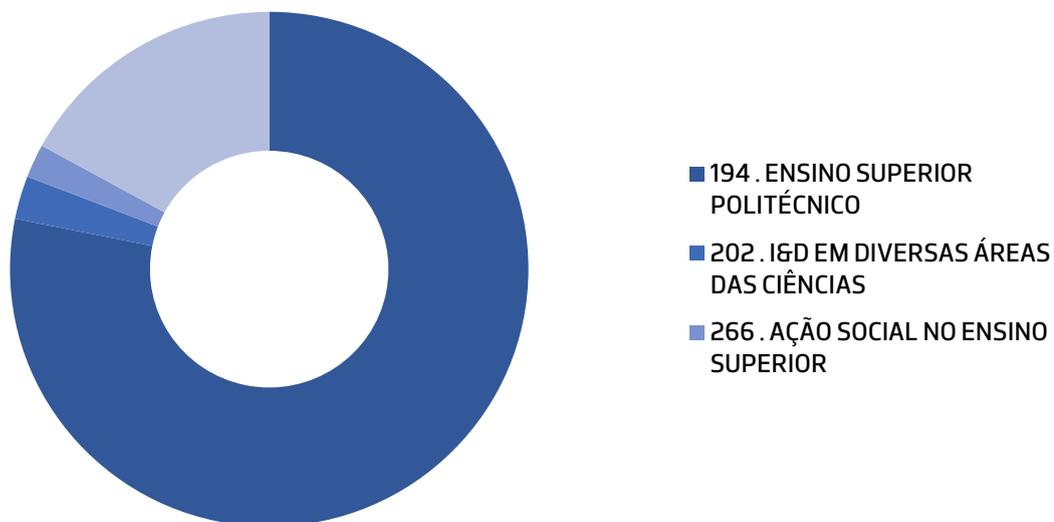
A distribuição orçamental pelas diversas Unidades do Politécnico do Porto é possível visualizar no Anexo 2 do presente documento.

### ORÇAMENTO | DESPESA - DETALHE POR ATIVIDADE

A estrutura orçamental de 2025 é caracterizada por uma forte componente nas atividades de ensino (78%), seguida pelas dimensões de investigação e desenvolvimento (3%) e de ação social (2%), Tabela 17.

*Tabela 15 - Orçamento / Despesa - Detalhe por Atividade*

ATIVIDADES	VALOR	%
194 . ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO	95 638 354	78%
202 . I&D EM DIVERSAS ÁREAS DAS CIÊNCIAS	3 314 851	3%
266 . AÇÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR	2 583 487	2%
000 . PROJETOS DE INVESTIMENTO	20 848 595	17%
<b>Total da Despesa</b>	<b>122 385 287</b>	<b>100%</b>



*Figura 19 - Orçamento / Despesa - Detalhe por Atividade*

## ORÇAMENTO | FUNCIONAMENTO VS. INVESTIMENTO

O P.PORTO estima alocar, no ano de 2025, 101.536.692€ a despesas de funcionamento (82,96%) e 20.848.595€ a investimento (17,04%), Tabela 18.

No que se refere às despesas, importa destacar o peso das despesas com pessoal. Esta componente corresponde ao agrupamento das despesas com maior dimensão no orçamento, sendo, em 2025, previsivelmente de 63,60%. A segunda componente com mais significado é a aquisição de bens de capital, que se prevê que represente 14,61%.

O orçamento para o ano de 2025 revela que 66,22% do financiamento tem origem nas transferências correntes.

Relativamente à componente de receitas próprias, a rubrica de “Taxas, Multas e Outras Penalidades” é a mais importante no orçamento, cifrando-se, previsivelmente, em 16,61% do total orçamentado, seguindo-se a rubrica de “Transferências de Capital”, com cerca de 14,12%.

*Tabela 16 - Orçamento / Funcionamento Vs. Investimento 2024*

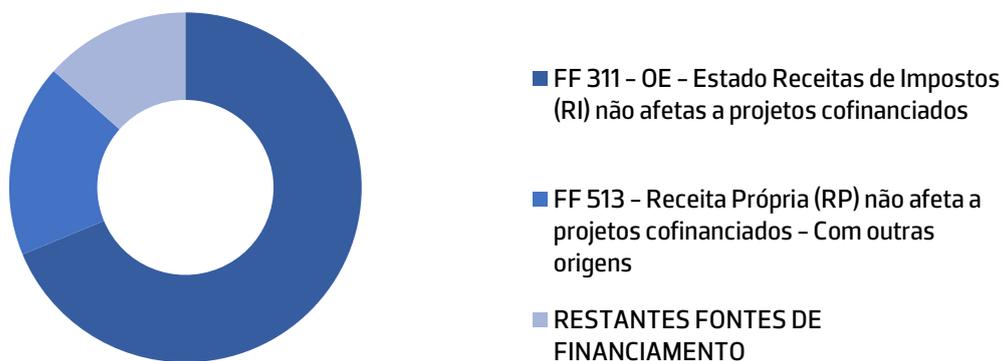
RECEITA	ORÇ 2025		DESPESA	ORÇ 2025	
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>100 571 830</b>	<b>82,17%</b>	<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>101 536 692</b>	<b>82,96%</b>
Taxas, multas e outras penalidades	19 779 007	16,16%	Despesas com o Pessoal	77 838 323	63,60%
Rendimentos de propriedades	848 800	0,69%	Aquisição de bens e serviços	14 794 111	12,09%
Transferências correntes	76 504 830	62,51%	Juros e outros encargos	0	0,00%
Vendas de bens e serviços correntes	1 910 133	1,56%	Transferências correntes	2 274 642	1,86%
Outras Receitas correntes	1 529 060	1,25%	Outras despesas correntes	600 827	0,49%
Passivos Financeiros	0	0,00%	Aquisição de bens de capital	6 028 789	4,93%
<b>INVESTIMENTO</b>	<b>21 819 567</b>	<b>17,83%</b>	<b>INVESTIMENTO</b>	<b>20 848 595</b>	<b>17,04%</b>
Transferências correntes	4 542 015	3,71%	Despesas com o Pessoal	1 870 221	1,53%
Transferências de Capital	17 277 552	14,12%	Aquisição de bens e serviços	439 012	0,36%
			Transferências correntes	658 612	0,54%
			Aquisição de bens de capital	17 880 750	14,61%
<b>Total</b>	<b>122 391 397</b>	<b>100,00%</b>		<b>127 609 338</b>	<b>100,00%</b>

## ORÇAMENTO DA RECEITA (FUNCIONAMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2025, as atividades de funcionamento serão financiadas pelas receitas gerais do Estado em 57,04%, enquanto as receitas próprias representam 14,79%, como se verifica na Tabela 19 e na Figura 10. As restantes atividades serão financiadas em 28,17% por outras receitas, decorrentes, essencialmente, de receitas de projetos (fontes de financiamento 4).

*Tabela 17 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte Financiamento*

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311 - OE - Estado Receitas de Impostos (RI) não afetas a projetos cofinanciados	69 810 230	57,04%
FF 513 - Receita Própria (RP) não afeta a projetos cofinanciados - Com outras origens	18 095 557	14,79%
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	34 479 500	28,17%
<b>Total da Despesa</b>	<b>122 385 287</b>	<b>100,00%</b>



*Figura 20 - Orçamento Receita (Funcionamento) | Detalhe por Fonte de Financiamento*

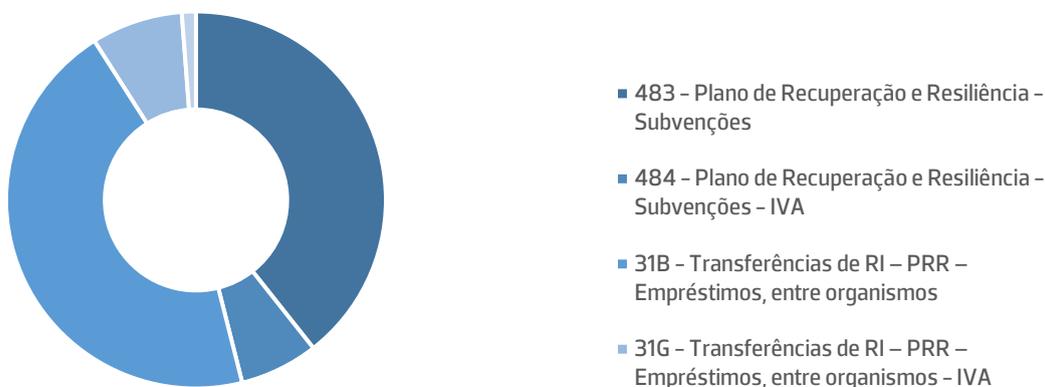
### ORÇAMENTO DA RECEITA (INVESTIMENTO) | DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Para o ano de 2025, as atividades inscritas no orçamento de receita de investimento centram-se no programa PRR – Impulso, uma vez que os restantes investimentos, incluindo os restantes projetos do PRR, designadamente PRR – Residências de Estudantes, não foram orçamentados por indicação da DGO | MF, sendo que outros estão nas fontes de financiamento de projetos e no orçamento de funcionamento.

Importa, contudo, evidenciar que estão previstos vários investimentos no ano de 2025, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos do P.PORTO, sendo alguns realizados através de financiamento comunitário e já contratualizados, bem como receitas próprias provenientes de saldos transitados.

*Tabela 18 - Orçamento Receita (Funcionamento) / Detalhe por Fonte Financiamento*

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	8 212 677,00	39%
84 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções - IVA	1 394 442,00	7%
31B - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos	9 367 455,00	45%
31G - Transferências de RI - PRR - Empréstimos, entre organismos - IVA	1 623 521,00	8%
48B - PRR - Com origem em beneficiários intermediários externos à Administração Central ©	250 500,00	1%
<b>Total da Despesa</b>	<b>20 848 595</b>	<b>100,00%</b>



*Figura 21 - Orçamento Receita (Investimento) / Detalhe por Fonte de Financiamento*

P.PORTO

## NOTA FINAL

O presente documento constitui-se como o Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de 2025, incluindo as atividades propostas pelos SP, pelas diferentes UO e pelos SAS, integradas numa perspetiva de definição e alinhamento com as prioridades estratégicas do P.PORTO.

Após aprovação da presente proposta de PA&O para 2025 pelo Conselho Geral do P.PORTO, as atividades aqui propostas serão objeto de um processo de monitorização, baseado num exercício no âmbito do sistema integrado de gestão, que permite acompanhar as ações do PA&O 2025 e, concomitantemente, realizar uma análise dos resultados entretanto obtidos, face às metas definidas.

O conhecimento dos resultados da monitorização permite avaliar, a todo o momento, a oportunidade destas atividades e a eventual necessidade de reformulação ou mesmo substituição das mesmas.

PLA  
NO  
atividades  
e orçamento  
consolidado

25

***ANEXOS***

# ANEXOS

## Anexo 1 – ATIVIDADES DO PA&O PARA 2025

### E1. GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

L1. Sistema integrado de gestão

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>1.1. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO</b>	Adaptação dos processos do SGQ da ESTG ao Sistema Integrado de Gestão   P.PORTO	ESTG
	Apoio à elaboração do Plano de Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Apoio à elaboração do Relatório de Atividades, integrado no ciclo anual de gestão da Presidência	SP
	Atualização e manutenção de ferramentas informáticas (Excel) de monitorização do planeamento anual de atividades e da gestão estratégica do P.PORTO	SP
	Avaliação e monitorização da adequação do regulamento orgânico	SP
	Sessões de orientação e esclarecimento de procedimentos internos	ESS
	Elaboração de documentos de reporte anuais, integrados no processo do Concurso Nacional de Acesso (Vagas, Candidaturas e Colocados)	SP
	Evolução do SIG, inclusão de outras certificações	SP
	Implementação do Mecanismo Interno Anticorrupção	SP
	Implementação do Portal da Transparência	SP
	Implementação Modelo ESG	SP
	Início do processo de autoavaliação (Projeto Europeu) da inovação no domínio da gestão e administração	SP
	Monitorização e revisão do Manual de Controlo Interno	SP
Monitorização e revisão do PGRIC numa ótica integrada com o QUAR	SP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Monitorização trimestral do Plano de Atividades e dos objetivos individuais dos colaboradores	SP
	Preparação e dinamização de sessões de esclarecimento para as UO sobre a nova plataforma da A3ES, o SIMGES e a legislação aplicável à acreditação dos CE no 3.º ciclo de avaliação e dos CTeSP	SP
	Realização de estudos técnicos solicitados de acordo com as necessidades do ciclo de gestão anual da Presidência	SP
	Realização do tratamento estatístico e divulgação dos resultados do inquérito anual aos diplomados	SP
	Revisão dos indicadores do SGQ da ESTG tendo em conta o Sistema Integrado de Gestão   P.PORTO	ESTG
<b>1.2. Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade</b>	Aplicação das diretivas do sistema de qualidade na comunidade	ESMAD
	Consolidação do SIGQ   P.PORTO	SP/UO
	Criação e implementação de um <i>Call Center</i>	SP
	Criação de procedimento sobre a estrutura de acompanhamento e avaliação dos Mecanismos Internos de Garantia da Qualidade das SP/UO, associado aos processos de avaliação de CEF	SP
	Garantia das condições materiais e processuais de suporte ao desenvolvimento e consolidação do sistema interno de garantia de qualidade	ESE
	Gestão de pedidos de Reconhecimento de Grau	SP
	Gestão dos pedidos dos utentes (requerimentos e e-mails de candidatos, estudantes e SA)	SP
	Gestão dos processos de emissão de documentos (certidões, declarações, cartas de cursos, diplomas)	SP
	Implementação do referencial normativo relativo à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	SP
	Revisão dos indicadores do SIGQ   P.PORTO	SP/SAS
<b>1.3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO</b>	Criação de mecanismos de interoperabilidade entre o DOMUS e os sistemas de informação de entidades terceiras (e.g. Gestão Documental; Gestão de Mobilidade Erasmus; AMA)	SP
	Desmaterialização e desburocratização dos processos	ISEP
	Otimização de procedimentos internos com ferramentas informáticas que facilitem o acesso e análise de dados/ informação (processo de formação e apoio a eventos; arquivo digital; implementação <i>chatbot</i> )	ESS
	Promoção da digitalização de processos organizacionais	ESTG

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Utilização da notação BPMN e um novo motor de fluxos processuais do DOMUS para o redesenho e reimplantação de processos novos e/ou substituição de processos no/do DOMUS que integram / exploram as novas componentes tecnológicas adotadas no P.PORTO	SP

## L2. Sustentabilidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>2.4. Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado</b>	Colocação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo	ISEP
	Conclusão dos processos de Avaliação/Acreditação	ISCAP
	Continuação da implementação do Modelo de Contabilidade de Gestão do P.PORTO	SP
	Criação de oportunidades de financiamento externas	ESMAD
	Continuidade da implementação do ESG	SP
	Disponibilização de cursos de pós-graduação e outros cursos formativos	ISEP
	Execução de projetos de investigação	ISEP
	Fortalecimento da captação de fundos e diversificação do financiamento	SP
	Gestão de projetos em curso e submissão de candidaturas a novos financiamentos no âmbito da missão dos SAS	SAS
	Gestão de projetos em curso e submissão de candidaturas a novos financiamentos	SP
	Monitorização de consumos de energia e de água	ISEP
	Prestação de serviços especializados ao exterior nas áreas de competência do ISEP	ISEP
	Reimplantação da gestão financeira do DOMUS (contas correntes, notas de débito, etc.)	SP
Revisão/atualização de Regulamentos, Editais e outros documentos	SP	
	Desenvolvimento de práticas sustentáveis	ISCAP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>2.5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>	Dinamização de atividades de intervenção económica, social e ambiental em parceria	ESTG
	Divulgação da campanha 'Agir Local, Pensar Global'	ISEP
	Estudo sobre conhecimentos, atitudes e ensino de sustentabilidade nas ciências e tecnologias da saúde	ESS
	Fomento de políticas de inserção no mercado de trabalho	ISCAP
	Implementação da Métrica P. PORTO Sustentável	SP/UO
	Implementação de medidas que promovam a sustentabilidade do campus (consumos de energia e água e emissão de resíduos)	ESTG
	Melhoria da eficiência energética dos edifícios da E2S	ESS
	Publicação de artigo sobre estudo sobre conhecimentos, atitudes e ensino de sustentabilidade nas ciências e tecnologias da saúde	ESS
	Publicação de relatório de sustentabilidade	ESS
	Realização de atividades no âmbito dos ODS	ESMAD
	Realização de atividades no contexto do Projeto Eco-Escolas	ESMAD
	Redução do consumo de água	ISCAP
	Renovação e reforço da frota automóvel do P.PORTO com veículos elétricos	SP

### L3. Comunicação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>3.6. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEI, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</b>	Desenvolvimento do Programa Anual de Comemoração do 40. <sup>o</sup> Aniversário do P.PORTO	SP/UO
	Consolidação da estrutura de comunicação dos SP/P.PORTO, em particular no que reporta ao processo de comunicação externa	SP/UO
	Desenvolvimento de conteúdos gráficos e audiovisuais de divulgação das estruturas e atividades a realizar nos diferentes eixos da missão institucional em PT e EN	SP/UO
	Desenvolvimento de notícias e/ou divulgações nos sites institucional/CIICESI/IBS	ESTG

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Atividade</b>	<b>Unidade Orgânica</b>
	Desenvolvimento de projetos, nacionais ou internacionais, em cooperação com empresas, instituições e/ou autarquias	ESS
	Divulgação, nos diferentes canais digitais de comunicação institucional, das atividades desenvolvidas, nos diferentes eixos da missão dos SAS	SAS
	Divulgação em canais de comunicação e divulgação externos, as atividades desenvolvidas pela instituição nos diferentes eixos da missão institucional	SP/UO
	Divulgação nos diferentes canais digitais de comunicação institucional das atividades desenvolvidas, nos diferentes eixos da missão institucional	SP/UO
	Implementação do programa de atividades de promoção da Cultura Organizacional (ex.: 40º Aniversário do P.PORTO, Convívio de Natal)	SP
	Organização de eventos de divulgação institucional com impacto no aumento do reconhecimento e notoriedade da marca	SP/UO
	Otimização do site (português/inglês) e criação de e-book de atividades culturais	ESMAE
	Participação em Redes de Ensino/Investigação Internacionais	ISCAP
	Participação na organização de eventos de divulgação da Matemática	ISEP
	Participação em eventos externos de divulgação institucional	SP/UO
	Projeto Eco-escolas	ESHT
	Realização de eventos institucionais nos domínios da missão da ESTG	ESTG
	Realização de eventos sobre temas de interesse para a sociedade	ISEP
	Realização de mostras e/ou sessões de divulgação da oferta formativa nas escolas da região	ESTG
	Suporte material e processual ao desenvolvimento de candidaturas a projetos de investigação, nacionais e internacionais	ESE
	Suporte material e processual ao desenvolvimento de projetos de prestação de serviços e de extensão, nacionais e internacionais	ESE
<b>3.7. Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, que favoreça</b>	Articulação com o Senhor Presidente do Conselho Geral o agendamento de assuntos emergentes e de relevo estratégico	SP
	Dinamização da atividade do Conselho Alargado	ESMAE
	Garantia, considerando as capacidades financeiras da Escola, do cumprimento das exigências legais quanto a corpo docente próprio	ESE

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Atividade</b>	<b>Unidade Orgânica</b>
<b>a gestão da mudança por meio da inovação organizacional</b>	Garantia, em cumprimento do quadro legal e considerando as capacidades financeiras da Escola, de condições de reconhecimento e progressão na carreira dos elementos da comunidade escolar	ESE
	Início do processo da revisão estatutária e regulamentar	ISCAP
	Organização de eventos como <i>hackathons</i> (equipas desenvolvem soluções inovadoras para problemas da organização num curto período de tempo)	ESS
	Realização da reunião aberta à Comunidade ISEP	ISEP
	Realização de reuniões com as estruturas sindicais representativas do pessoal docente e investigador	SP
	Realização de reuniões do Conselho de Presidentes	SP
	Realização de uma reunião geral por Unidade Orgânica para prestação de contas e auscultação - "Diálogos na Comunidade P.PORTO"	SP
	Realização periódica de reuniões da Presidência com estruturas intermédias da Escola para reflexão em torno de opções estratégicas de desenvolvimento	ESE
	Sessões com júris de processos concursais de candidatura e Processos de Reconhecimento de Grau	SP
	Sessões com os Serviços Académicos das Escolas	SP
<b>3.8. Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO</b>	Divulgação da Newsletter ISEP interna	ISEP
	Estudo sobre o acesso e ingresso pelos concursos institucionais do P.PORTO	SP
	Estudo sobre os reconhecimentos de grau no P. Porto	SP
	Facilitação do projeto "Balcão Único", criação e disponibilização de <i>FAQs</i> institucionais (internas e externas) com suporte em vídeo; promoção da utilização de ferramentas internas para melhoria da comunicação entre colaboradores	SP
	Realização de reuniões com as estruturas sindicais representativas do pessoal docente e investigador	SP
	Realização de encontros periódicos para análise e discussão de assuntos específicos e/ou apresentação publicamente de resultados, sucessos e/ou conquistas	ESS
	Sistematização dos procedimentos internos que garantem uma presença regular e significativa da ESE nas redes sociais	ESE
	Utilização das redes sociais como forma de comunicação	ISEP

## L4. Tecnologias da informação e da comunicação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>4.9. Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO</b>	Desenvolvimento de Solução de Recuperação de Desastres	ESTG
	Dotar o P.PORTO de um sistema de informação de suporte à atividade de investigação (CRIS) no contexto do projeto SAMA (1ª versão do sistema) e sua (parcial) integração com o DOMUS	SP
	Elaboração de políticas e procedimentos para alojamento e manutenção de serviços/aplicações de suporte ao funcionamento das UO e/ou à Investigação e/ou a atividades de outra índole	SP
	Elaboração de um Plano de Recuperação de Desastre	SP
	Especificação e acompanhamento para equipar o novo edifício dos equipamentos necessários à sua utilização pela comunidade ESTG	ESTG
	Frequência de ações de formação de nível técnico pelos funcionários do STIC	SP
	Levantamento e identificação de necessidades de desenvolvimento e melhorias ao nível da plataforma DOMUS, no que respeita às atividades do GGA	SP
	Manutenção do DOMUS com vista a assegurar o bom funcionamento das atividades por este suportadas	SP
	Realização de reuniões no âmbito das Comissões Estratégica e Técnica para as Tecnologias da Informação e Comunicação (CETIC e CTTIC)	SP
	Realização de sessões de sensibilização/formação especialmente orientadas a diferentes públicos-alvo dentro da comunidade P.PORTO (e.g.: serviços, UO) sobre: tratamento e proteção de dados pessoais (e.g. RGPD, Lei 58/2019); ( <i>ciber</i> )segurança, privacidade e proteção de dados, deteção atempada de tentativas de <i>phishing</i>	SP
	Reestruturação do <i>Data Center</i> dos SP, em termos de infraestrutura física (e.g., climatização) e de equipamentos (e.g., <i>switching</i> , <i>firewall</i> , <i>backups</i> )	SP
	Renovação /manutenção de equipamentos	ISEP
	Renovação da rede wireless	ESS

## L5. Infraestruturas e equipamentos

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>5.10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO</b>	Empreitada de Reabilitação da envolvente exterior da Residência de Estudantes S. Roque	SAS
	Acompanhamento da Ampliação do Edificado	ISCAP
	Acompanhamento da implementação do processo de expansão do edificado da ESE	SP/UO
	Acompanhamento da Requalificação do Campus da ESMAE	ESMAE
	Conclusão da empreitada de construção do Centro de Formação Executiva do ISCAP	SP
	Construção de novas Residências de Estudantes	SAS
	Construção do <i>Steam Education Center</i> na ESE	SP
	Criação de uma comunidade de energia renovável e/ou concessão de espaço para produção de energia	SP
	Criação do Espaço Estudante	SP
	Elaboração do projeto de reabilitação do Campus 2 - ESHT e ESMAD	SP
	Elaboração do projeto de reabilitação do edificado do ISCAP	SP
	Empreendimento dos esforços necessários para a implementação da 1.ª fase de construção das instalações definitivas da ESTG	ESTG
	Empreitada de Reabilitação da envolvente exterior da Residência de Estudantes da Azenha	SAS
	Gestão das Residências de Estudantes no que respeita às suas infraestruturas e equipas	SAS
	Início do processo de melhoria da mobilidade e estacionamento no Parque da Asprela	SP
	Início da construção do edifício ISEP TECH	SP
	Início da construção do novo edifício da ESMAE	SP
Instalação de aplicações que proporcionem a eficiência e o conforto da E2S (Domótica): iluminação, termostatos, tomadas inteligentes	ESS	
Manutenção do edificado e das infraestruturas	ISEP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Promoção da digitalização de processos relacionados com a gestão das instalações	ESTG
	Reabilitação do edifício do Ex-Magistério Primário da ESMAE	SP
	Remodelação da Unidade Alimentar do Campus 2	SAS
	Reorganização da estrutura orgânica interna	ESTG
	Requalificação de espaços exteriores	ISCAP
	Requalificação de espaços nas Residências de Estudantes para melhoria das condições de conforto e bem-estar	SAS
	Requalificação de espaços nas Unidades Alimentares para melhoria das condições do serviço e permanência nos espaços	SAS
	Requalificação de instalações e aquisição de equipamentos: <i>WCs</i> ; Espaço Simulação; Tratamento de tetos/paredes contra humidade e infiltrações	ESS
	Requalificação do edificado do Campus 2	ESHT

## E2. QUALIDADE E DIVERSIDADE FORMATIVAS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>6.11. Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade</b>	Renovação da acreditação dos cursos atualmente em funcionamento	ESHT
	Apoio ao processo de renovação da acreditação de CE em funcionamento	SP
	Atividades de divulgação e de promoção da atratividade das Pós-graduações	ESE
	Atividades de divulgação e de promoção da atratividade dos CE conferentes de grau - Licenciatura	ESE
	Atividades de divulgação e de promoção da atratividade dos CE conferentes de grau - Mestrado	ESE
	Atividades de divulgação e de promoção da atratividade dos Cursos TeSP	ESE

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Capacitação de docentes e monitores de estágio promovendo o aumento de conhecimento em metodologias inovadoras de ensino, uso de tecnologias educacionais e práticas de avaliação	ESS
	Concretização do processo de registo dos planos de estudos, novos e alterados junto da DGES / SIMGES	SP
	Implementação do novo currículo Licenciatura Fotografia	ESMAD
	Processos de acreditação A3ES dos cursos	ISEP
	Processos de avaliação dos cursos pela EUR-ACE	ISEP
	Produção artística em contexto letivo (música, teatro e dança)	ESMAE
	Realização de sessão de esclarecimento, contribuindo para uma decisão vocacional e mais informada dos jovens do Tâmega e Sousa assim como estimular a sua vontade de ingressar no ensino superior	ESTG
	Seminários no âmbito do mestrado em Direção Hoteleira	ESHT
<b>6.12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais</b>	Apoio ao processo de apresentação de propostas de novos ciclos de estudo (CE) conferentes de grau e CTeSP e, se aplicável, submetê-las na plataforma respetiva	SP
	Criação e disponibilização de formações não conferentes de grau no âmbito dos departamentos	ESTG
	Dinamização de Cursos Livres de Teatro e Música	ESMAE
	Disponibilização da oferta formativa do P.PORTO em municípios do distrito do Porto com reduzida oferta no âmbito do Ensino Superior	SP
	Investir em plataformas digitais, de realidade aumentada, de inteligência artificial e/ou ferramentas interativas de ensino para uso de tecnologias inovadoras para alcançar novos públicos	ESS
	Mostra, exposições - todos os cursos	ESMAD
	Participação em feiras de estudantes	SP
	Promoção da oferta formativa da ESTG junto de potenciais candidatos	ESTG
	Promoção de sessões de esclarecimento sobre provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 anos	SP
	Submissão do <i>Joint Master</i> - RESONO, em parceria com Antuérpia e Vilnius, ao Programa ERASMUS MUNDOS	ESMAE

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>6.13. Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos</b>	Acompanhamento de estudantes surdos por ILGP – intérpretes de Língua Gestual Portuguesa	SP
	Implementação de mecanismos de monitorização e auditoria interna periódica para avaliar a coerência e a consistência das políticas e dos procedimentos desde a candidatura até à conclusão do CE	ESS
	Revisão/atualização de Regulamentos, Editais e outros documentos	SP

### L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>7.14. Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)</b>	Criação de cursos in <i>company</i> desenhados em função das necessidades do cliente	ISCAP
	Criação de Mestrados Profissionalizantes	ESS
	Criação de novos cursos de pós-graduação	ESHT
	Implementação de modelo de ensino <i>Dual Teaching</i>	ISCAP
	Promoção do Novo Mestrado em Sustentabilidade no Turismo e Hotelaria	ESHT
	Proposta de novas ofertas formativas	ISEP
<b>7.15. Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais</b>	Criação e disponibilização de formação em Competências Transversais: gestão de situações de stress/conflito, noções de segurança face a emergências, estratégias de gestão/liderança, empreendedorismo, ferramentas para uma comunicação assertiva e eficaz, entre outros	ESS
	Fórum DAI	ESMAD
	Produção artística em contexto letivo (exposições, música, teatro e dança)	ESE
	Programa Riscos e Desafios	SP
<b>7.16. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada</b>	Apresentação de propostas para criação de novos ciclos de estudo de doutoramento	ISEP
	Criação de oferta formativa de 3.º Ciclo nas áreas das Ciências e Tecnologias da Saúde	ESS

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Desenvolvimento do processo de criação de cursos de 3.º Ciclo (Doutoramentos)	ISCAP
	Disponibilização de ofertas formativas de 3º ciclo	ISEP

L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re) qualificação de percursos académicos e profissionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>8.17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados</b>	Alargamento das áreas que disponibilizam cursos de formação, incluindo cursos de curta duração ou certificação de microcredenciais	ESS
	Atividades científico-pedagógicas abertas à comunidade (aula aberta, workshop, mesa-redonda, visita de estudo...)	ESE
	Criação de certificação de micro credenciais em cursos de curta duração	ISCAP
	Criação de novos cursos de PG para públicos específicos	ISCAP
	Criação de novos Cursos Livres PRR	ESMAD
	Criação e disponibilização de cursos não conferentes de grau, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG
	Criação de nova oferta formativa não conferentes de grau e de credenciação e microcredenciação de unidades curriculares	ESS
	Desenvolvimento de iniciativas promotoras do sucesso escolar	ESE
	Disponibilização de cursos de curta duração e/ou a distância	ISEP
	Gestão de projetos digitais em turismo	ESHT
	Identificação de necessidades de formação de curta duração, em parceria com as entidades empresariais e políticas da região do Tâmega e Sousa	ESTG
	Seminários " <i>Career Skills</i> "	ESHT
<i>Summer Executive School</i> - Criar oferta de cursos para executivos e lazer em língua inglesa	ISCAP	

L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Atividade</b>	<b>Unidade Orgânica</b>
<b>9.18. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante</b>	Criação do curso de Introdução à Docência no Ensino Superior	SP/UO
	Criação e implementação do <i>Hub</i> Digital	SP/UO
	Criação e implementação do <i>Language Hub</i>	SP/UO
	Criação e implementação do programa de Microcredenciais	SP/UO
	Desenvolvimento das infraestruturas físicas e digitais do Laboratório de Apoio ao Ensino e Aprendizagem	SP/UO
	Desenvolvimento de atividades, no âmbito dos cursos, que promovam a abertura à comunidade (aula abertas, visitas de estudo, estágios ...)	ESTG
	Desenvolvimento de Comunidades de Aprendizagem e de Prática	SP/UO
	Desenvolvimento de programas de formação que estimulem a Comunidade ESTG a ser empreendedora	ESTG
	Dinamização de ações de formação de âmbito pedagógico, que promovam a adoção de práticas pedagógicas ativas e inovadoras	ESTG
	Implementação da nova edição do programa de incentivos de inovação pedagógica (Inova+, Pratica+, Promove+)	SP/UO
	Implementação de serviços de consultoria no domínio da inovação pedagógica	SP/UO
	Implementação de um programa de cursos de curta, média e longa duração	SP/UO
	Implementação do CIP Lounge	SP/UO
	implementação do programa de Par em Par	SP/UO
	Mapeamento de práticas pedagógicas	SP/UO
	Organização de Seminários/Conferências aplicadas ao setor do turismo, com ampla participação dos estudantes na sua organização (MGT/LGAT)	ESHT
Participação em ações de formação sobre inovação pedagógica e aplicação ao trabalho em desenvolvimento	ISEP	
Projeto IN_SPIRE - FASE 2 - repositório de boas práticas de Educação em Turismo	ESHT	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Promoção de ações para dotar os estudantes de competências para o uso de simulação clínica e tecnológica	ESS
	Publicação da revista científica PRATICA	SP/UO
	Realização de cursos de formação contínua de curta duração	ESE
	Realização de nova edição da P.PIC' - <i>Porto Pedagogical Innovation Conference</i>	SP/UO
	Realização de Seminários Temáticos, Conferências, Jornadas, <i>MasterClasses, Workshops</i> , Colóquios e Congressos Nacionais e Internacionais	ISCAP
	Realização de workshops/seminários sobre inovação pedagógica	ISEP
	Seminários / workshops / masterclasses - todos os cursos	ESMAD
	Visitas de Estudo	ESE
	Workshop Organização do estudo e gestão do tempo (negociação)	ESHT

### E3. INVESTIGAÇÃO DE EXCELÊNCIA COMO PROMOTORA DE INOVAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E ARTÍSTICO-HUMANÍSTICO

#### L10. Política de Investigação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>10.19. Definir uma política de investigação e estratégias operativas</b>	Apoio à participação de docentes nos centros de I&D de Turismo UNIAG e CiTUR	ESHT
	Apoio a centros de investigação do P.PORTO no processo de avaliação de Unidades de I&D pela FCT	SP/UO
	Apoio a publicações científicas em Open Access	SP/UO
	Atribuição de Prémios de mérito científico - PAPRE2025	SP
	Definição de uma política de interface com a sociedade, ouvidas as UO, os agentes económicos, sociais e culturais e o Conselho Consultivo Estratégico para o Desenvolvimento (CCED)	ESS
	Homologação do Regulamento do Conselho de Ética do P.PORTO	SP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Nomeação do Conselho de Ética do P.PORTO	SP
	Participação em redes e organismos nacionais e internacionais relevantes	ISCAP
	Participação em redes europeias de conhecimento, onde se definem políticas de cooperação	ISEP
	Participação em redes internacionais na área de I&D	ISEP
	Proposta de constituição de um Núcleo Transversal do Bolseiro de Investigação	SP/UO
	Reconhecimento do mérito investigativo, através do Concurso PAPRE	SP/UO
	Regulamento de avaliação de desempenho de investigadores	SP/UO
	Regulamento de contratação de investigadores	SP/UO

L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>11.20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&amp;D, potenciando a sua avaliação e financiamento</b>	Apoio à organização pelos centros I&D de eventos técnico-científicos nacionais e internacionais	ESS
	Apoio às unidades de I&D do P.PORTO na candidatura a programas competitivos, de natureza inter e multidisciplinar para responder a desafios societários (transições ecológicas e digitais)	SP/UO
	Apoio às unidades de investigação no processo de avaliação das UI pela FCT	ESE
	Cadernos IRI: recuperação de publicação sistemática (ambição anual)	ESMAD
	Conclusão do processo de Avaliação Internacional por parte da FCT ao CEOS.PP	ISCAP
	Contratação de dois bolseiros de investigação	ISCAP
	ESMAD ID+ / IMAD - Publicações	ESMAD
	Identificação das <i>calls</i> , proceder à sua divulgação junto das Unidades de I&D	SP
	INTERMEDIARTES 2025: Livro de ATAs	ESMAD

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Organização de eventos com entidades empresariais	ISCAP
	Organização de eventos de divulgação científica	ISEP
	Organização do Dia do Investigador (anual)	ISCAP
	Participação em reuniões europeias para a submissão de projetos	ESTG
	Procura de linhas de financiamento para dar continuidade a projetos concluídos e para desenvolvimento de novas ideias	ISEP
	Promoção da atratividade do CIICESI a investigadores/doutorandos internacionais	ESTG
	Promoção de evento "CIICESI conversa com Ciência"	ESTG
	Promoção e apoio à submissão de candidaturas de projetos de I&D&I	ESHT
	Publicação de artigos em livros técnico-científicos, revistas ou conferências indexadas	ISEP
	Publicação de artigos indexados na <i>Web of Science (WoS)</i> e <i>Scopus</i>	ESS
	Realização da 4 <sup>ª</sup> Edição do <i>Trail</i> da Ciência	SP/UO
	Realização de <i>webinar</i> em temáticas científicas	SP/UO
	Realização de fóruns internos com os investigadores para a partilha de informações sobre iniciativas de investigação e projetos, para promoção de iniciativas	ESMAD
	Submissão de candidaturas a programas de financiamento, de âmbito nacional e internacional	ISEP
	Submissão de patentes nacionais e/ou internacionais e dar continuidade aos processos em curso	ISEP

## L12. Desenvolvimento de investigação e inovação

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>12.21. Reforçar a investigação e a inovação</b>	Atribuição do Prémio de Jovem Investigador CEOS.PP	ISCAP
	Candidatura a projetos de investigação nas áreas da ESMAD	ESMAD
	Contratação de 2 investigadores de carreira Tenure( L 12 ou L11)	ISCAP
	Dinamização do Clube dos Jovens Investigadores	ISCAP
	Dinamização do Conselho Estratégico de Investigação do P.PORTO	SP
	Disponibilização de formação no âmbito da investigação	ISEP
	Elaboração de propostas que envolvam mais do que uma unidade/grupo de investigação	ISEP
	Fomento de publicações de artigos com impacto	ESHT
	Formação em Atividades de Investigação Científica	ESMAD
	Implementação do PACCDIN - Plano Anual de Cursos de Curta Duração em Investigação	ISCAP
	Implementação dos projetos com financiamento externo (nacional ou internacional)	ESE
	Intercâmbio de investigadores com Centros de Investigação Nacionais e Internacionais	ISCAP
	INTERMEDIARTES 2025: Call for Papers and Artworks	ESMAD
	Investigação Académica (mestrados e doutoramentos)	ESMAD
	LUGA Poster Biennale: publicações de extensão	ESMAD
	Organização de eventos de apoio à investigação (Workshops CIICESI)	ESTG
	Promoção do emprego científico com base a bolsas de investigação	ISCAP
	Promoção e incentivo aos docentes à realização de trabalhos científicos, com publicação indexada (revista, livros, atas,..)	ESTG
	Publicação de artigos em revistas indexadas em outras plataformas	ESE
	Publicação de artigos indexados na <i>Web of Science (WoS)</i> e <i>Scopus</i>	ESE

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Publicação de livros ou capítulos de livros com ISBN	ESE
	Publicação regular das revistas científicas da ESE	ESE
	Realização de encontros científicos de âmbito nacional e internacional	ESE
	Recrutamento de investigadores e bolsiros	ESS
	Reforço do programa Forma – 7.ª Edição	ESS
	Submissão de projetos a programas de financiamento	ESTG
	Suporte material e processual ao desenvolvimento de candidaturas a projetos de investigação, nacionais e internacionais	ESE

### L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>13.22. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado</b>	Acolhimento no CEOS.PP de investigadores em estâncias de investigação	ISCAP
	Apoio à criação, crescimento e fortalecimento de start-ups	SP/UO
	Ciclos de debates e palestras nas áreas de Teatro, Dança e Música	ESMAE
	Criação de polo/centros de investigação e desenvolvimento focados nas necessidades das regiões do distrito do Porto	SP
	Criação, identificação e reconhecimento de "spin-offs P.PORTO"	SP/UO
	Desenvolvimento de programas de suporte à inovação e ao empreendedorismo	SP/UO
	Desenvolvimento de projetos de co-inovação, empreendedorismo e experimentação tecnológica com empresas e instituições	SP/UO
	Desenvolvimento de projetos com e para sector empresarial, social, público ou privado	ESS
	Elaboração de propostas de prestações de serviços solicitadas por empresas/organizações	ESTG
Fomento à participação de estudantes, docentes e investigadores e público externo em atividades de inovação e empreendedorismo	SP/UO	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Fomento da produção científica de docentes e investigadores	ISCAP
	Mapear a atividade de I&D	SP/UO
	Organização de eventos científicos organizados com publicação de livros de resumos e/ou atas	ISCAP
	PORTIC: efetivação do local PORTIC uniMAD para a investigação e desenvolvimento	ESMAD
	Promoção da investigação da E2S nas escolas secundárias através da celebração de protocolos, visitas à E2S e desenvolvimento de projetos	ESS
	Promoção de prémio para projeto inovador realizado com o sector empresarial, social, público ou privado	ESS
	Proteção dos direitos de propriedade intelectual (PI) dos resultados da I&D das unidades e grupos de investigação	SP/UO
	Realização de conferências	ESMAE
	Realização de projetos para a indústria e centros de investigação	ISEP

#### E4. PROMOÇÃO DO ESPAÇO GLOBAL DE AÇÃO E PROJEÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA DE CIÊNCIA

L14. Política de internacionalização

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>14.23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO</b>	Apoio à organização de eventos técnico-científicos internacionais	ESS
	Aumento e desenvolvimento dos projetos ICM fora do espaço europeu	ESMAD
	Divulgação da oferta formativa e dos projetos de investigação junto dos parceiros internacionais IN	ESMAD
	Envolvimento na Universidade Europeia ATHENA	SP/UO
	Estabelecimento de contactos com instituições de ensino superior, fora do espaço europeu, para oferta de mobilidade ao abrigo dos programas ICM e Erasmus+	ISEP
	Estabelecimento de protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+	ISEP
	Liderança de projetos internacionais	SP/UO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Mobilidades <i>Incoming</i> realizadas (docentes)	ESTG
	Mobilidades <i>Incoming</i> realizadas (estudantes)	ESTG
	Mobilidades <i>Incoming</i> realizadas (pessoal administrativo e técnico)	ESTG
	Newsletter. Divulgação junto da Comunidade de atividades de carácter internacional.	ESMAD
	Programa de Tutores e <i>Buddies</i>	ISCAP
	Realização da Semana Internacional	ISCAP
	Realização de seminários/workshops internacionais no âmbito das competências dos departamentos	ESTG
	Receção a comitivas internacionais de visita ao ISEP	ISEP
	Workshops internacionais de curta duração para estudantes, docentes e não docentes	ISCAP

### L15. Inserção em Redes Internacionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>15.24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino</b>	Continuação da participação em Redes Internacionais tais como ENOTHE, ENPHE e ERG	ESS
	Fomento e criação de parcerias internacionais no âmbito das dinâmicas do empreendedorismo e inovação	ESTG
	Identificação e reforço da participação em redes europeias e extraeuropeias onde o P.PORTO possa ter uma participação ativa	SP/UO
	Implementação dos projetos Erasmus+ em curso da ESE	ESE
	Incremento da ligação com o Brasil, nomeadamente com as Instituições de Ensino Superior e suas redes, Ministério da Educação, Fundações de Amparo a Pesquisa e outras entidades de apoio ao Ensino Superior, Pesquisa, Inovação e Extensão	SP/UO
	Organização da INW25 - <i>InterNetWorking Conference - Intercultural Week</i>	ESE
	Organização e participação em programas intensivos BIP. IN e OUT	ESMAD
	Participação em associações internacionais ligadas ao ensino, à promoção, à investigação e ao desenvolvimento em engenharia	ISEP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Participação em atividades promovidas pelas associações internacionais de ensino da engenharia	ISEP
	Participação em redes internacionais	ESE
	Participação nas atividades da ELIA, OOO2, AEC, PERFORMART e CMUSE	ESMAE
	Participação em atividades promovidas pelo consórcio ATHENA, nomeadamente cafés virtuais, reuniões e mobilidades de docentes e estudantes	ESMAD
	Participação em consórcios de candidaturas no âmbito do quadro de financiamento Europa 2030	ESS
	Promoção do ERASMUS <i>Mundus: Euro Asian Joint Master Degree</i> , sendo a ESS parte ativa do consórcio	ESS

## L16. Internacionalização no mundo lusófono

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>16.25. Promover a internacionalização no mundo lusófono</b>	Continuação da participação ativa na RACS (Rede Académica das Ciências da Saúde na Lusofonia) e RETS (Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde)	ESS
	Estabelecimento de ligação com outros países da CPLP (para além de Portugal e Brasil), nomeadamente com países africanos	SP/UO
	Módulos Internacionais	ISCAP
	Participação em Fóruns de Gestão Internacional	ESHT
	Propostas de novas duplas titulações e monitorização das duplas titulações existentes	ISEP

L17. Mobilidade de estudantes, docentes e investigadores, e não docente

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>17.26. Incrementar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores e de trabalhadores não docentes</b>	Incentivo à mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente do P.PORTO para instituições de outros países e vice versa, com base em Programas de Mobilidade do Erasmus+, Programa IACOBUS, projetos diversos e outros programas de mobilidade e internacionalização	SP/UO
	Ações de sensibilização no âmbito do programa ERASMUS	ESMAE
	Acolhimento de estagiários internacionais	ESMAD
	Acompanhamento de estudantes em mobilidade IN e OUT	ESE
	Aumento da mobilidade IN e OUT	ESS
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos de curta duração IN e OUT	ISCAP
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos e de estágio de longa duração IN e OUT	ISCAP
	Dinamização da participação em BIP organizados pelo ISCAP	ISCAP
	Dinamização do Projeto 0002	ESMAE
	Estabelecimento de novos protocolos interinstitucionais ao abrigo do Programa Erasmus+ ou de mobilidade internacional (ICM)	ESE
	Iniciativas de promoção da mobilidade de estudantes OUT	ESE
	Iniciativas de acolhimento dos estudantes em mobilidade IN	ESE
	Mobilidade internacional de docentes e não docentes	ESE
	Mobilidade internacional para estadias de investigação (inED e CIPEM)	ESE
	Mobilidades internacionais de docentes, pessoal não docente e estudantes	ESHT
	Mobilidades <i>Outgoing</i> realizadas (estudantes, docentes e pessoal administrativo e técnico)	ESTG
	Promoção da aprendizagem das línguas portuguesa e inglesa	ESS
Realização de cursos BIP ( <i>Blended Intensive Programme</i> )	ESE	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Realização de sessões de divulgação/esclarecimentos sobre mobilidade para estudantes, docentes, não docentes e investigadores	ISEP
	Reforço da divulgação das mobilidades in e out de estudantes, docentes e pessoal não docente	ESS
	Sessão de divulgação de programas de mobilidade	ISCAP
	Sessões Abertas à Comunidade sobre o GRI (IN E OUT). Sessões ERASMUS YES I CAN para o apoio a candidaturas e incentivo à mobilidade	ESMAD
	Visitas de estudo com Estudantes de Erasmus IN	ESMAD

## L18. Captação de estudantes internacionais

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>18.27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores estudantes</b>	Acolhimento a Estudantes Erasmus (atividade desenvolvida em articulação com as CM de Vila do Conde e Póvoa de Varzim)	ESHT
	Apoio a eventos de carácter científico e cultural para troca de experiências	ESS
	Atualização e divulgação da página web do GRI ESMAD junto dos parceiros internacionais. <a href="https://gri.esmad.ipp.pt">https://gri.esmad.ipp.pt</a>	ESMAD
	Disponibilização de programas/cursos internacionais	ISEP
	Disponibilização de unidades curriculares em língua inglesa	ISEP
	Divulgação dos Mestrados da ESS junto de redes internacionais	ESS
	Participação em Feiras e outras iniciativas com potencial de captação de Estudantes Internacionais	SP/UO
	Participação em feiras internacionais de ensino superior e <i>followup</i> dos contactos realizados	ISEP
	<i>Welcome Session</i> a estudantes estrangeiros	ESMAD

## E5. AS PESSOAS NO CENTRO DA AÇÃO

L19. [Docentes & Não Docentes] Rejuvenescimento e progressão na carreira

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>19.28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira</b>	Abertura de concursos documentais para professor adjunto	ESMAD
	Abertura de Concursos para a contratação de professores adjuntos de carreira	ESE
	Abertura de concursos para a contratação de professores coordenadores	ESE
	Abertura de concursos para pessoal docente	ESHT
	Candidatura a novos programas de apoio à contratação de docentes/investigadores (e.g., FCT Tenure)	ESE
	Promoção da abertura de concursos para Professores e Investigadores	ESS
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo docente (procedimentos concursais)	ESTG
<b>19.29. Promover o rejuvenescimento do corpo não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira</b>	Abertura de concursos para pessoal não docente	ESHT
	Atribuição de prémios de mérito para além dos legalmente previstos, numa política de valorização e de bem-estar profissionais	SP
	Contratação e promoção de Colaboradores	ISCAP
	Implementação de um plano de formação do pessoal não docente que valorize a carreira do pessoal não docente	SP
	Incorporação de funcionários colocados ao abrigo do concurso para trabalhadores não docentes	ESE
	Manutenção do reforço de pessoas de área nucleares de ação estratégica	SP
	Promoção da abertura de Concursos para Pessoal Não Docente	ESS
	Promoção do desenvolvimento pessoal e profissional do corpo não docente (procedimentos concursais)	ESTG
	Realização de novos contratos de pessoal não docente	ESMAE
Reforço da equipa do Centro de Produção e Recursos	ESMAD	

L20. [Docentes & Não Docentes] Qualificação/formação

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Atividade</b>	<b>Unidade Orgânica</b>
<b>20.30. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação</b>	Dinamização de formações direcionadas para os docentes	ESS
	Elaboração de um plano de formação para os docentes	ESS
	Implementação de um projeto de investigação que conheça e descreva as práticas pedagógicas do Departamento de Artes da Imagem	ESMAD
	Metodologias ativas de aprendizagem	ESHT
<b>20.31. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira</b>	Dinamização de formações direcionadas para os colaboradores não docentes	ESTG
	Dinamização de formações direcionadas para os colaboradores não docentes	ESS
	Disponibilização de ações de formação para docentes	ESMAD
	Disponibilização de formação graduada e não graduada para os docentes e para os trabalhadores não docentes	ISEP
	Elaboração e gestão do plano de formação dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Implementação de Programa de apoio aos doutoramentos	ISEP
	Incentivo à participação nos programas de mobilidade Erasmus	SP
	Incentivo à participação em ações de formação	SP
	Organização de ações de formação pedagógica para docentes	ISCAP

L21. [Docentes & Não Docentes] Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Atividade</b>	<b>Unidade Orgânica</b>
<b>21.32. Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados</b>	Publicação do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do P.PORTO	SP
	Revisão de forma e do modo de avaliação de professores convidados	ESMAD

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>21.33. Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos</b>	Eventos de motivação e comprometimento aumentando o sentido de pertença " <i>Team Building</i> "	ISCAP
	Processo do sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes	ISEP
	Reuniões de trabalho sobre a definição e monitorização de objetivos	ESMAD
	Revisão e implementação de um novo modelo do SIADAP	SP

L22. [Estudantes & Diplomados] Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>22.34. Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho</b>	Apoio individualizado à Gestão e Desenvolvimento de Carreira	ISCAP
	Atendimentos estágios de verão (alunos e empresas)	SP
	Disponibilização de atendimento individual sobre gestão de carreira	ISEP
	Organização de eventos no âmbito do Empreendedorismo	ISEP
	Organização de workshops de empreendedorismo e de desenvolvimento de competências essenciais como comunicação eficaz, trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas	ESS
	Realização de cursos/workshops sobre <i>soft skills</i> , carreira e metodologias de trabalho	ISEP
	Realização de seminários com a participação de convidados externos	ISEP
	Realização de visitas de estudo	ISEP
<b>22.35. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni</b>	Reuniões e Sessões com empresas para divulgação do programa estágios de verão/ <i>Company datings</i>	SP
	Construção de CV e aconselhamento profissional	SP
	Encontro de Gestores Hoteleiros	ESHT
	Encontro de Restauração	ESHT
	Evento Alumni E2S	ESS

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Talks Empresas	SP
	Workshop Construção de CV/entrevistas	ESHT

## L23. [Estudantes &amp; Diplomados] Participação ativa e responsabilidade social

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>23.36. Potenciar programas de participação dos estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social</b>	Ações de Voluntariado	SP
	Atribuição de apoios às Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividade ou individual culturais	SP
	Capacitação digital da população do Tâmega e Sousa, com recurso a voluntariado (Capacid@de Digital)	ESTG
	Desenvolvimento da semana de sustentabilidade	ISCAP
	Dinamização da Rádio ESE (RESE)	ESE
	Dinamização do grupo de teatro T_ESE	ESE
	Dinamização do programa "Embaixadores ISEP"	ISEP
	Dinamização do programa de Mentoria	ISEP
	Engenharia Solidária "Somos Agentes Transformadores"	ISEP
	Promoção da formação de núcleo de estudantes	ESMAD
	Promoção, envolvendo a AE, de atividades culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	ESS
	Realização de reuniões regulares com as Associações de Estudantes	SP
	Realização de reuniões regulares com Associações de Estudantes, Grupos Artísticos e outras formas de coletividades culturais	ESE
Realização de reuniões, dinamização de espaços de diálogo e eventos com a presença da FAP, da FNAEESP e do CNJ.	SP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>23.37. Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores</b>	Dramaturgias itinerantes (divulgação ibérica de dramaturgos formados pela ESMAE)	ESMAE
	Organização e dinamização de eventos no âmbito dos Alumni da ESTG	ESTG
	Organização de encontros temáticos focados em áreas específicas, para partilha de conhecimento e discussão de tendências - espaço <i>networking</i> entre alumni, estudantes e profissionais	ESS

## L24. [Estudantes &amp; Diplomados] Inclusão, equidade e diversidade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>24.38. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade</b>	Ações de sensibilização e/ou formação sobre a comunidade surda e a língua gestual portuguesa	SP
	Acompanhamento e monitorização da aplicação de estatuto especial de Estudante com necessidades adicionais de suporte do P.PORTO	ESE
	Análise de requerimentos a bolsas de estudo	SAS
	Criação de um banco de códigos Gestuais	SP
	Desenvolvimento de programas de Tutoria entre estudante com NEE/Professor e Estudante Com NEE/ Estudante tutor	ISEP
	Dinamização de atividades para integração dos estudantes do 1.º ano	ESTG
	Dinamização do OPESE 2025 - Orçamento Participativo da ESE	ESE
	Disponibilização de ILGP para os eventos P.PORTO	SP
	Formação para Docentes e Não Docentes em temas relacionados com a diversidade e inclusão	ESS
	Formação para Estudantes em temas relacionados com a diversidade e inclusão	ESS
	Gestão da vivência nas Residências de Estudantes	SAS
	Gestão do serviço de alimentação nas Unidades Alimentares das Unidades Orgânicas	SAS
	Implementação de mentoria nas residências para os estudantes que ingressam pela 1.ª vez no ES	SAS
Programa P.PORTO+Inclusivo: Integra-te. Supera-te & Projeta o Teu Talento; Projeto D de Eficiência; Projeto Valor T	SP	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Realização de estágios internos numa ótica de apoio à valorização do Talento e Conhecimento	SAS
<b>24.39. Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO</b>	"Talentos" P.PORTO	SP
	Desenvolvimento de atividades dirigidas à comunidade Alumni	ISCAP
	Incremento do número de membros da comunidade Alumni ISCAP	ISCAP
	Projeto "ISCAP pelo Mundo" - Embaixadores alumni Internacionais	ISCAP
	Publicação de Revistas	ISCAP
	Talks Alumni P.PORTO	SP

## E6. PROJEÇÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO NO QUADRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

L25. Projeção, afirmação e liderança

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>25.40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade</b>	Atribuição do Prémio CONFIA	SP
	Aumento da atividade assistencial da clínica pedagógica reforçando a sua missão de prestação de serviços à comunidade	ESS
	Criação de espaço de reflexão e apoio a políticas	SP
	Divulgação das ações a desenvolver e das realizadas nas redes sociais e nos ecrãs do ISCAP no âmbito da responsabilidade social e ambiental	ISCAP
	Divulgação do ISCAP em reuniões e outros eventos nacionais e internacionais	ISCAP
	Elaboração de candidatura a financiamento para a criação de espaço e infraestrutura tecnológica de ligação ao território	SP
	Implementação de Atividades no âmbito do programa Eco-escolas	ESMAD
	Implementação de um Laboratório de Experimentação como elemento ativador do ecossistema de inovação da Administração Pública	SP
	Liderança e participação ativa nas reuniões da APNOR	SP
	Participação ativa nas reuniões e iniciativas dinamizadas pelo CCISP	SP

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Participação em equipas de trabalho designadas pelo Governo	ESE
	Presença e participação no <i>Porto Research &amp; Innovation Center</i> , através dos programas de formação da <i>Porto Design Factory</i>	ESMAD

## L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>26.41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social</b>	Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Desenvolvimento de atividades formativas e de apoio à comunidade, de carácter técnico-científico, no âmbito da missão e das valências da ESS	ESS
	Execução de projetos em articulação com entidades externas (e.g., monitorização de centros de formação, avaliação externa de escolas no âmbito da IGEC)	ESE
	Promoção da divulgação, nas redes sociais e no website do ISCAP, de eventos (seminários, <i>workshops</i> ,...)	ISCAP
	Promoção da participação ativa dos estudantes dos CE em atividades extracurriculares	ESTG
	Realização de atividades formativas na e para a comunidade	ESE
	Realização de seminários/workshops no âmbito das competências dos departamentos	ESTG
	Reformulação do regulamento de prestação de serviço docente	SP
	Reformulação do regulamento de prestação de serviços ao exterior	SP
Reuniões do Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP	

L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>27.42. Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho</b>	Celebração do Dia da ESMAD	ESMAD
	Ciclo de Conferências "ESHT on Tour'24"	ESHT
	Criação de um Conselho Estratégico Empresarial do P.PORTO	SP
	Criação um <i>LabHub</i> de inovação e transformação digital em turismo e hotelaria	ESHT
	Criação de um Laboratório de Empreendedorismo	ESHT
	Desenvolvimento de ações de aproximação ao Tecido Empresarial	ESTG
	Desenvolvimento de ações de Consultoria	ISCAP
	Desenvolvimento de ações de Consultoria no Âmbito da prestação de serviços	ESS
	Desenvolvimento de campanhas de promoção e de divulgação da oferta formativa da PEA	ISCAP
	Desenvolvimento de projetos com e para sector empresarial, e industrial, público ou privado	ESS
	Dinamização de projetos em parceria com as entidades empresariais e políticas da região Tâmega e Sousa	ESTG
	Estabelecimento de protocolos com instituições externas promovendo a execução de projetos de design em contexto curricular e extracurricular	ESMAD
	Execução de projetos de transferência de tecnologia com a indústria com financiamento privado	ISEP
	Execução de projetos em copromoção com empresas	ISEP
	Número de Eventos Finanças à Quinta	ISCAP
	Organização de Visitas de Estudo	ESHT
	Produção de Newsletters da PEA , CEOS:PP, Alumni, ...	ISCAP
Projeto de conceção de espaços de <i>co-working</i> comunitários através da parceria e protocolo estabelecido com a SOPREM Norte Lda / Famalicão	ESMAD	
Promoção da realização de trabalhos académicos de 2º ciclo em ambiente empresarial	ESTG	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Promoção e operacionalização de formações não conferentes de grau junto das instituições e empresas da região do Tâmega e Sousa, em colaboração com entidades associativas e políticas da região	ESTG
	Promoção de estágios curriculares e experiências de trabalho em contexto real	ESMAD
	Realização de estágio integrados em contexto de licenciatura e mestrado	ESMAD
	Realização de estágios/projetos/dissertações em ambiente empresarial	ISEP
	Realização de novas parcerias com o mundo empresarial, Camaras Municipais e Associações	SP

## L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>28.43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais</b>	Celebração de novos protocolos de cooperação com entidades públicas nacionais e internacionais	ESMAD
	Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições privadas	ESS
	Aumento da atividade da clínica pedagógica através da realização de novos protocolos, contratos e parcerias com instituições públicas	ESS
	Criação de procedimentos internos que garantam uma presença regular e significativa da ESE nas redes sociais (Facebook & Instagram)	ESE
	Estabelecimento de contactos institucionais com entidades públicas e privadas	ISEP
	Identidade Visual do Mercado Municipal de Vila do Conde, tutela da CMVC	ESMAD
	Realização de novos protocolos/parcerias de colaboração com instituições públicas, privadas, empresariais e sociais	ESE
	Revisão e Reforço dos Protocolos existentes	ESMAE

## E7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR

L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>29.44. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas</b>	Apoio à criação de uma política de Gestão de Dados de Investigação e divulgação e apoio à aplicação dos modelos FAIR e LOD	SP
	Parametrização do repositório de dados no Dataverse	SP
	Concretização da publicação dos livros técnico-científico aprovados no programa de apoio à publicação de livros técnico-científicos - 1ª edição	SP
	Criação da Rede de Bibliotecas P.PORTO que darão apoio, disponibilizando novas ferramentas e formação nas mesmas, garantido a operacionalidade dos vários sistemas existentes	SP
	Criação de redes e/ou parcerias culturais e artísticas (coorganização e/ou divulgação)	ESE
	Dinamização pela Rede de Bibliotecas, do uso de recursos eletrónicos pela comunidade em geral e pelas bibliotecas P.PORTO (bases de dados bibliográficas e outras, gestor de referências bibliográficas, atribuição de DOIs) e atuando ativamente como ponto de interface da Biblioteca Online do Conhecimento, RCAAP, Datacite, e Renates.	SP
	Exposição de Arte	ISCAP
	Implementação do programa artístico e cultural do P.PORTO 25	SP
	Lançamento da 2ª edição do Programa de Apoio à Publicação Técnico-científica	SP
	Produção Artística	ESMAE
	Produção cultural e artística (divulgação do trabalho de alunos e de docentes à comunidade interna)	ESE
	Promoção de atividades de âmbito cultural na ESTG	ESTG
	Promoção de ações temáticas com diferentes UO (alimentação, música, entre outras)	ESS
Realização de atividades de âmbito cultural	ISEP	
Taller de Lectura en Español	ESE	

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>29.45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente</b>	Apoio aos grupos de Tunas do Campus 2	ESHT
	Ciclo de almoços/jantares em colaboração com confrarias gastronómicas e báquicas	ESHT
	Desenvolvimento de atividades na clínica pedagógica que reforcem a sua posição dentro e fora da comunidade do P.PORTO e permitam incrementar a prestação de serviços	ESS
	Desenvolvimento de uma rede de protocolos e parcerias com agentes culturais dos municípios vizinhos e da região	ISCAP
	Incrementação do número de contatos através do lançamento de programação da escola aos média locais e nacionais, organização de visitas de responsáveis dos média à escola, parcerias com encontros, festivais de âmbito nacional e internacional	ESMAD
	Organização exposições na ESMAD e externas	ESMAD
	Organização exposições na ESMAD e no exterior	ESMAD
	Participação em mostras e exposições de educação e formação (e.g., Qualifica, Mostra de Educação e Formação - Santo Tirso)	ESMAD
	Produção cultural e artística (divulgação à comunidade externa)	ESE
	Programação Artística de Grupos Emergentes (Música, Teatro e Dança)	ESMAE
	Programação de Festivais/Eventos com várias instituições parceiras (ao abrigo de protocolos)	ESMAE
	Promoção de evento para os diplomados de 2.º ciclo	ESTG
	Promoção de um Concurso fotográfico e exposição alusivos aos 45 anos da E2S	ESS
Promoção do catálogo de iniciativas e atividades académicas (e.g., INTERMEDIARTES, IRI, LUGA, PLUG In, residências, publicações e projetos)	ESMAD	
Promoção do catálogo dos eventos académicos (RAVE, IRI, PLUG In, publicações e projetos.)	ESMAD	

L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>30.46. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO</b>	Apoio, acompanhamento e coordenação nas representações institucionais do Centro Desportivo P.PORTO no âmbito do Desporto no Ensino Superior em competições nacionais e internacionais	SP
	Criação do Clube E2S (Clube Desportivo E2S)	ESS
	Promoção da semana do desporto e da saúde mental	ISCAP
	Promoção de atividades desportivas	ESS
<b>30.47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas</b>	Apoio e acompanhamento em atividades regulares, recreativas ou organizações promovidas com entidades parceiras	SP
	Organização, apoio, acompanhamento e monitorização em atividades regulares ou pontuais de carácter informal promovidas pelo Centro Desportivo, Unidades Orgânicas ou Associações de Estudantes no âmbito de promoção da atividade física.	SP
	Realização de eventos relativos à promoção de saúde e bem-estar e estímulo à participação de toda a comunidade da ESS	ESS

L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>31.48. Fomentar o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)</b>	Implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e familiar	ESS
	Implementação de medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	ISEP
	Implementação de uma creche	SAS
	Implementação do referencial normativo relativo à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal	SP
	Implementação de medidas que permitam a conciliação da vida profissional, académica, pessoal e familiar	ESE
	Organização, apoio, acompanhamento e monitorização de atividades desenvolvidas pelo Centro Desportivo no âmbito de promoção e criação de hábitos de vida saudável.	SP
	Plano de Cooperação com a CPIPP	SP
	Promoção de boas práticas laborais, iniciativas de desenvolvimento pessoal e de eventos corporativos	ESTG

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
<b>31.49. Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença</b>	Apoio à realização de eventos, articuladas com a AE/GA, em cada Escola	SAS
	Celebração do Natal	ISEP
	Comemoração do dia do ISCAP	ISCAP
	Lançamento de nova edição do Orçamento Participativo da Ação Social	SAS
	Organização de momentos de acolhimento e integração aos estudantes em mobilidade	ISEP
	Promoção de atividades (passeios/caminhadas, entre outros) e de eventos (dia da ESS, magusto, festa de Natal, palestras sobre nutrição, como aumentar a literacia em saúde, entre outros) dirigidos para a comunidade da ESS	ESS
	Realização de Almoço de Natal com os Presidentes das UO	SP
	Realização de atividade de Natal com os Funcionários dos SP, SAS e Serviços Partilhados Campus 2	SP
	Realização de atividades que promovem a convivência e o sentido de pertença (e.g. atividades de <i>team building</i> , acolhimento)	ESE
	Realização de evento colaborativo com os trabalhadores não docentes	ISEP
	Realização de eventos, no âmbito da valorização social dos estudantes e alumni, com apoio das AE's	SAS
Realização de sessões de acolhimento aos novos estudantes	ISEP	
<b>31.50. Promover a educação para a saúde e estilos de vida saudável</b>	Capacitação da comunidade académica com conhecimentos e competências que lhes permitam prestar a primeira assistência em SBV	ESS
	Desenvolvimento do conceito Menu 4.0 nas Unidades Alimentares	SAS
	Disponibilização de consultas de nutrição	ISEP
	Disponibilização de consultas psicológicas, consultas vocacionais e <i>coaching</i> psicológico	ISEP
	Disponibilização de conteúdos digitais para a sensibilização sobre saúde mental e nutrição	ISEP
	Disponibilização de serviços na área da saúde mental	ESE
	Gestão da Unidade de Saúde	SAS
	Implementação de ações de positividade para combater a negatividade associada às dificuldades e problemas de Saúde Mental	SAS

Objetivo Estratégico	Atividade	Unidade Orgânica
	Implementação de um programa de rastreios de bem-estar físico e mental	SAS
	Implementação do conceito de <i>Campus Living Lab</i>	SP
	Incremento dos protocolos de colaboração celebrados na área da saúde	SAS
	Indicadores de Saúde do P.PORTO - Métricas	SP/UO
	Programas de promoção da saúde e do bem-estar	ESE
	Promoção da Vigilância , Segurança e Saúde trabalhadores	SP/UO
	Realização de campanhas de sensibilização para a promoção da saúde	SAS
	Realização de palestras, <i>webinaries</i> e exposições temáticas para a promoção da saúde	SAS
	Semana da Saúde e Bem-Estar - III Edição	ESS

**Anexo 2 – ORÇAMENTO POR UNIDADE | ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA – 2024 – 2025**

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE		
	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %												
<b>RECEITA</b>															
04 Taxas, multas e outras penalidades	6 351 894	6 594 240	4	2 700	1 233	-54	835 000	835 000	0	4 771 924	4 815 720	1	1 492 324	1 514 001	1
0401 Taxas	6 332 948	6 594 129	4	200		-	830 000	830 000	0	4 767 204	4 795 720	1	1 492 324	1 508 513	1
0402 Multas e outras penalidades	18 946	111	-99	2 500	1 233	-51	5 000	5 000	0	4 720	20 000	324		5 488	-
05 Rendimentos de propriedades		746 200	-	100	101 600	101 500	1 000	1 000	0						-
06 Transferências correntes	8 862 645	10 352 885	17	1 861 500	1 917 344	3	28 910 791	30 627 963	6	9 403 785	9 704 505	3	5 097 544	5 130 052	1
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.			-			-			-			-			-
0602 Sociedades financeiras	650 000	650 000	0			-			-			-			-
0603 Administração Central	6 217 795	7 807 552	26	1 861 500	1 917 344	3	28 060 791	30 034 931	7	8 983 744	9 444 520	5	4 996 344	5 094 635	2
0607 Instit. sem fins lucrativos	236 361		-			-			-			-			-
0606 Segurança social		308 115	-			-	350 000	372 640	6			-			-
0609 Resto do Mundo	1 758 489	1 587 218	-10			-	500 000	220 392	-56	420 041	259 985	-38	101 200	35 417	-65
07 Vendas de bens e serv.s correntes	247 095	266 586	8	268 457	547 951	104	526 000	526 000	0	142 700	200 200	40	19 760	26 260	33
0701 Vendas de bens			-	500		-	6 000	6 000	0	200	200	0			-
0702 Serviços	247 095	266 586	8	267 957	547 951	104	520 000	520 000	0	142 500	200 000	40	19 760	26 260	33
08 Outras Receitas correntes			-	22 000	15 359	-30	50 000	50 000	0	647 742	438 099	-32	200 000	238 183	19
10 Transferências de Capital	7 872 232	18 305 796	133	0	0	-	1 398 200	1 421 980	2	175 000	140 590	-20	0	61 500	-
1003 Administração Central	7 872 232	15 968 296	103			-	1 398 200	1 421 980	2	175 000	140 590	-20		61 500	-
1009 Resto do Mundo		2 337 500	-			-			-			-			-
12 Passivos Financeiros			-			-			-			-			-
<b>Total da Receita</b>	<b>23 333 866</b>	<b>36 265 707</b>	<b>55</b>	<b>2 154 757</b>	<b>2 583 487</b>	<b>20</b>	<b>31 720 991</b>	<b>33 461 943</b>	<b>5</b>	<b>15 141 151</b>	<b>15 299 114</b>	<b>1</b>	<b>6 809 628</b>	<b>6 969 996</b>	<b>2</b>

UO	PR			SAS			ISEP			ISCAP			ESE		
	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %
<b>DESPESA</b>															
01 Despesas com o Pessoal	4 586 272	5 374 201	17,2	633 647	610 926	-3,6	27 959 708	29 336 445	4,9	11 614 378	11 958 776	3,0	5 990 549	6 197 145	3,4
0101 Remunerações certas e perm.s	3 637 302	4 241 526	17	515 788	470 705	-9	22 764 572	23 861 265	5	9 408 977	9 684 166	3	4 837 917	4 979 353	3
0102 Abonos variáveis ou eventuais	106 797	140 797	32	2 000	28 000	1300	21 051	41 035	95	35 500	40 500	14	48 874	90 823	86
0103 Segurança Social	842 173	991 878	18	115 859	112 221	-3	5 174 085	5 434 145	5	2 169 901	2 234 110	3	1 103 758	1 126 969	2
02 Aquisição de bens e serviços	1 942 446	3 494 692	80	1 375 412	1 804 660	31	3 324 689	3 989 744	20	1 343 714	1 435 450	7	419 935	402 366	-4
0201 Aquisição de bens	51 470	88 087	71	744 766	1 100 247	48	157 445	154 005	-2	113 800	99 000	-13	50 704	25 854	-49
0202 Aquisição de serviços	1 890 976	3 406 605	80	630 646	704 413	12	3 167 244	3 835 739	21	1 229 914	1 336 450	9	369 231	376 512	2
03 Juros e outros encargos			-			-	0	0	-	100		-			-
04 Transferências correntes	8 569 821	6 980 437	-19	15 920	4 508	-72	401 594	94 644	-76	491 227	162 061	-67	355 381	291 075	-18
06 Outras despesas correntes		394 221	-	5 830	22 343	283	35 000	35 000	0	95 000	37 000	-61	3 760	7 910	110
07 Aquisição de bens de capital	8 235 327	20 022 156	143	123 948	141 050	14			-	1 596 732	1 705 827	7	40 003	71 500	79
<b>Total da Despesa</b>	<b>23 333 866</b>	<b>36 265 707</b>	<b>55,4</b>	<b>2 154 757</b>	<b>2 583 487</b>	<b>19,9</b>	<b>31 720 991</b>	<b>33 455 833</b>	<b>5,5</b>	<b>15 141 151</b>	<b>15 299 114</b>	<b>1,0</b>	<b>6 809 628</b>	<b>6 969 996</b>	<b>2,4</b>

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS		
	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %												
<b>RECEITA</b>															
04 Taxas, multas e outras penalidades	630 565	655 472	4	722 952	739 547		725 595	731 489	1	1 329 968	1 301 336	-2	2 390 425	2 590 969	8
0401 Taxas	630 565	655 472	4	722 952	739 547		725 595	731 489	1	1 329 968	1 286 336	-3	2 380 425	2 580 579	8
0402 Multas e outras penalidades			-						-		15 000	-	10 000	10 390	4
05 Rendimentos de propriedades			-						-			-			-
06 Transferências correntes	5 016 625	5 384 149	7	1 419 288	1 582 817		2 199 574	2 556 509	16	4 063 416	4 436 764	9	10 026 052	11 718 155	17
0601 Soc.s e quase-soc.s não financ.			-		2 000				-			-	7 000		-
0602 Sociedades financeiras			-						-			-			-
0603 Administração Central	4 980 171	5 129 577	3	1 419 288	1 580 817		2 199 574	2 556 509	16	4 063 416	4 372 311	8	9 978 467	11 648 851	17
0607 Instituições sem fins lucrativos			-						-			-	10 000		-
0606 Segurança social			-						-			-			-
0609 Resto do Mundo	36 454	254 572	598						-		64 453	-	30 585	69 304	127
07 Vendas de bens e serv.s correntes	0	48 400	-	0	57 900		0	61 336	-	10 000	82 000	720	270 500	93 500	-65
0701 Vendas de bens			-		5 500				-		1 000	-			-
0702 Serviços		48 400	-		52 400			61 336	-	10 000	81 000	710	270 500	93 500	-65
08 Outras Receitas correntes			-	221 468	97 119		177 763	88 721	-50	330 487	480 003	45	183 015	121 576	-34
10 Transferências de Capital	0	0	-	0			178 926	133 575	-25	50 000	0	-	201 434	73 864	-63
1003 Administração Central			-				178 926	133 575	-25	50 000		-	201 434	73 864	-63
1009 Resto do Mundo			-						-			-			-
12 Passivos Financeiros			-						-			-			-
<b>Total da Receita</b>	<b>5 647 190</b>	<b>6 088 021</b>	<b>8</b>	<b>2 363 708</b>	<b>2 477 383</b>	<b>5</b>	<b>3 281 858</b>	<b>3 571 630</b>	<b>9</b>	<b>5 783 871</b>	<b>6 300 103</b>	<b>9</b>	<b>13 071 426</b>	<b>14 598 064</b>	<b>12</b>

UO	ESMAE			ESHT			ESMAD			ESTG			ESS		
	2024 ORÇ INICIAL	2025 ORÇ INICIAL	var. %												
<b>DESPESA</b>															
01 Despesas com o Pessoal	4 916 669	5 082 998	3,4	1 954 186	2 006 374	2,7	2 683 795	2 960 364	10,3	4 375 736	5 212 967	19,1	10 401 772	10 968 348	5,4
0101 Remunerações certas e perm.s	3 993 612	4 117 174	3	1 595 330	1 627 486	2	2 179 261	2 402 511	10	3 553 721	4 228 987	19	8 445 739	8 866 132	5
0102 Abonos variáveis ou eventuais		10 677	-	1 979	5 236	165	3 952	5 611	42		5 697	-	84 150	106 431	26
0103 Segurança Social	923 057	955 147	3	356 877	373 652	5	500 582	552 242	10	822 015	978 283	19	1 871 883	1 995 785	7
02 Aquisição de bens e serviços	586 552	612 570	4	381 398	431 959	13	309 220	404 191	31	767 019	849 764	11	1 262 634	1 807 727	43
0201 Aquisição de bens	36 727	31 851	-13	103 118	114 382	11	45 600	46 894	3	125 000	111 610	-11	210 931	232 885	10
0202 Aquisição de serviços	549 825	580 719	6	278 280	317 577	14	263 620	357 297	36	642 019	738 154	15	1 051 703	1 574 842	50
03 Juros e outros encargos			-			-			-			-			-
04 Transferências correntes	12 000	30 748	156	7 624	24 050	215	40 500	58 500	44	282 843	233 372	-17	183 488	277 910	51
06 Outras despesas correntes	7 200	13 108	82	10 500	15 000	43	20 000	15 000	-25	4 000	4 000	0	35 500	57 245	61
07 Aquisição de bens de capital	124 769	348 597	179	10 000		-	228 343	133 575	-42	354 273		-	1 188 032	1 486 834	25
<b>Total da Despesa</b>	<b>5 647 190</b>	<b>6 088 021</b>	<b>7,8</b>	<b>2 363 708</b>	<b>2 477 383</b>	<b>4,8</b>	<b>3 281 858</b>	<b>3 571 630</b>	<b>8,8</b>	<b>5 783 871</b>	<b>6 300 103</b>	<b>8,9</b>	<b>13 071 426</b>	<b>14 598 064</b>	<b>11,7</b>

NOTA: Na PR, para o ano de 2025, há que considerar 5.224.051 € de Propinas recebidos a nível central, mas que serão para transferir para o ISEP

# Paoc25